



GRUPO ATVOS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



Março 2020

Índice

1	Cronograma Processual	3
2	ATVOS: Panorama Geral e Informações Consolidadas	5
3	Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)	19
4	Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)	23
5	BRENCO - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	27
6	Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)	38
7	Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)	46
8	Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	54
9	Usina Eldorado S.A. (“UEL”)	62
10	Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)	70
11	Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)	77
12	Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco	79
13	Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ (06/08/19)	84

São Paulo, 06 de março 2020

MM. Juízo da 1ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP
Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho
Praça João Mendes s/nº, sala 1608, São Paulo – SP, 01501-900

Prezado Dr. João,

Em consonância com o disposto na alínea “a” (primeira parte) e “c”, do inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, a ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada (“A&M”, “Administradora Judicial” ou “AJ”), conforme Termo de Compromisso firmado em 02 de junho de 2019, submete à apreciação de V.Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) com informações contábeis, financeiras e econômicas referente ao mês de novembro de 2019 das empresas ATVOS AGROINDUSTRIAL S/A, ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S/A, RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S/A, USINA CONQUISTA DO PONTUAL S/A, BRESCO – COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL, DESTILARIA ALCÍDIA S/A, USINA ELDORADO S/A, USINA SANTA LUZIA S.A e PONTAL AGROPECUÁRIA S.A, conjuntamente denominadas “Grupo”, “Grupo ATVOS” ou “Recuperandas”.

As informações analisadas neste RMA foram entregues à A&M pelas próprias Recuperandas na forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, que responde por sua acurácia e exatidão. Este relatório visa informar aos interessados as atividades dos devedores fiscalizadas pela Administradora Judicial, bem como as perspectivas do negócio.

Por fim, segundo informado pelas Recuperandas as informações disponibilizadas à Administradora Judicial foram auditadas pela empresa especializada de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes até o mês de março de 2019, sendo que as informações utilizadas nesse relatório foram entregues de forma preliminar.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
Administradora Judicial
Eduardo Seixas
Managing Director

ALVAREZ & MARSAL

Cronograma Processual

Cronograma Processual - ATVOS

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
29/05/19	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e Parág. 1o.
07/06/19	Publicação do deferimento do processamento no D.O.	
12/06/19	Publicação do 1o. Edital pelo Devedor	Art. 52, Parág. 1o.
27/06/19	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias corridos da publicação do 1o. Edital)	Art. 7, Parág. 1o.
06/08/19	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias corridos após publicação do deferimento do processamento da recuperação)	Art. 53
16/08/19	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	Art. 53, Parág. Único
16/08/19	Publicação do Edital pelo AJ (2o. Edital) (45 dias corridos após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7, Parág. 2o.
12/09/19	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo* (10 dias corridos após publicação do 2o. Edital)	Art. 8
17/09/19	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias corridos após a publicação do 2o. Edital ou 30 dias corridos após a publicação do aviso de recebimento do PRJ - o que ocorrer por último)	Art. 53, Parág. Único e Art. 55, Parág. Único
11/10/19	Data limite para publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Plano de Recuperação Judicial (AGC) (15 dias corridos de antecedência da realização da AGC)	Art. 56, Parág. 1o.
26/10/19	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 56, Parág. 1o.
06/12/19	AGC - 1a. Convocação	
17/12/19	AGC - 2a. Convocação	
27/03/20	Continuação da 2ª convocação	
27/05/20	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (Conforme decisão de fls. 24048/24053 dos autos principais o Juízo estendeu o <i>stay period</i> por mais 180 dias ou até o término da AGC, o que ocorrer primeiro).	Art. 60, Parág. 4o.
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art.58
-	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ. (2 anos após a concessão de recuperação judicial)	
	Eventos Ocorridos	
	Datas Estimadas	

* Conforme decisão de fls 13.872/13.876 o prazo para impugnações foi prorrogado. Originalmente terminaria dia 28/08/2019.

ATVOS: Panorama Geral e Informações Consolidadas

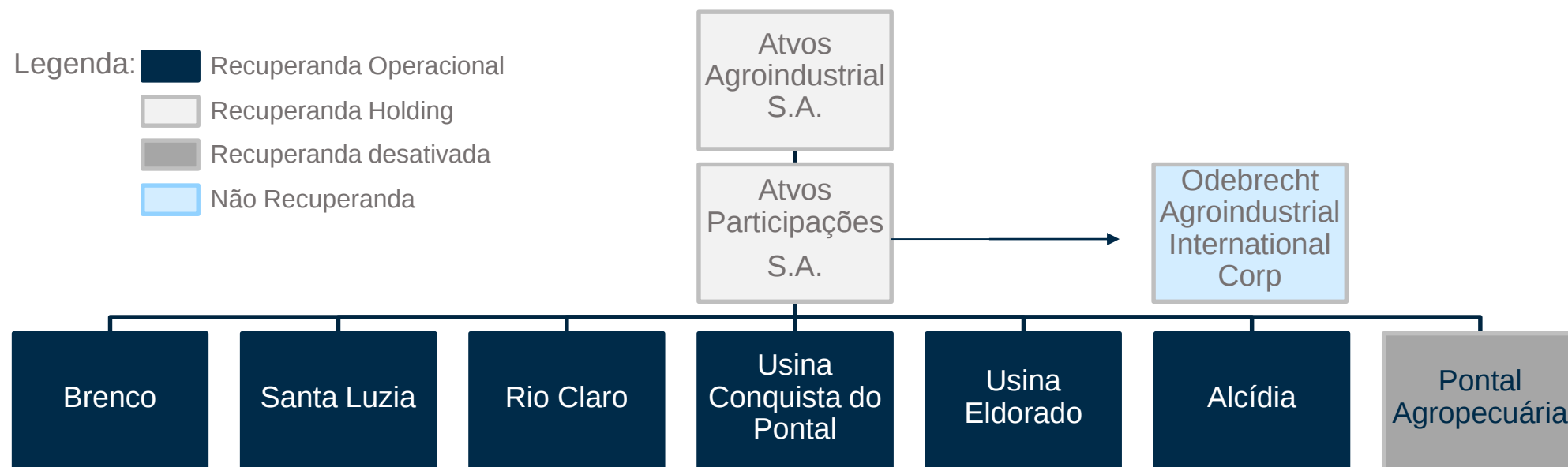
Atvos: Recuperandas - Organograma e dados gerais

Legenda: Recuperanda Operacional

Recuperanda Holding

Recuperanda desativada

Não Recuperanda



Geral

- São 6 Recuperandas operacionais e 3 não operacionais (2 holdings e 1 empresa desativada).
- As Recuperandas possuem 9 usinas operacionais localizadas nos estados de GO (3), MS (3), MT (1) e SP (2).
- Possuem 500 mil hectares de área plantada.
- O plantio e colheita são 100% mecanizados e 69% da cana colhida é própria.

Agrícola/Industrial

- Capacidade de moagem de 37 milhões de toneladas/ano.
- Capacidade de produzir 3 bilhões de litros de etanol por ano.
- 700 mil toneladas de capacidade de produção de açúcar por ano.
- Mix de 14% de açúcar e 86% de etanol.

Energia

- 3,1 GWh de capacidade de exportação e 854 MW de capacidade instalada.
- 9 usinas de Co-geração.
- 72% da energia produzida é exportada.

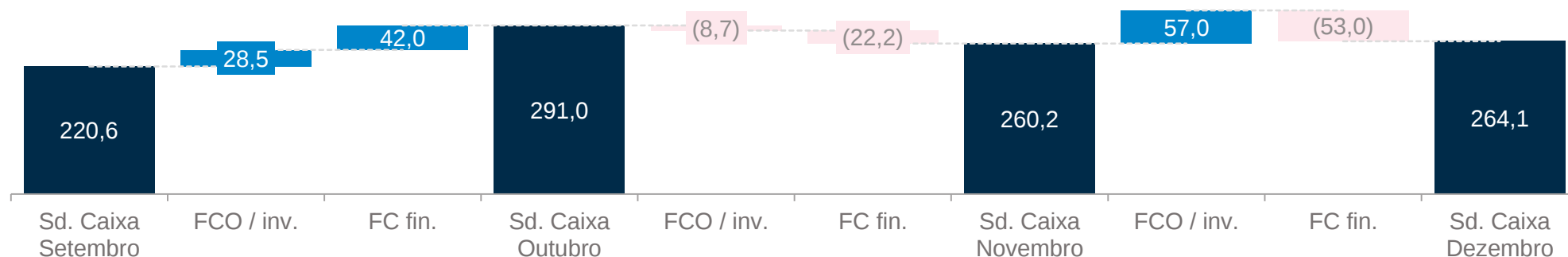
Atvos: Resumo - Capacidade produtiva por unidade

O Grupo Atvos tem nove unidades com capacidade total de moagem de 36,8M de toneladas de cana. Até nov/19 o grupo moeu o equivalente a 69,5% de sua capacidade total.

	Total	Brenco UAE	Brenco UMV	Brenco UAT	Brenco UCR	USL	URC	UCP	UEL	UAL
Localização	n/a	GO: Perolândia	GO: Mineiros	MT: Alta Taquari	MS: Costa Rica	MS: N. Alvorada	GO: Caçu	SP: Teo. Sampaio	MS: R. Brilhante	SP: Teo. Sampaio
Ano de Constituição	n/a	2006	2006	2006	2006	2007	2007	2004	2003	1975
Capacidade Instalada										
Moagem (MM Ton)	36,8	3,8	3,8	3,8	3,8	6	4,5	5,5	3,5	2,1
Etanol Hidratado (mil m ³)	2.829	326	326	326	326	486	346	252	306	135
Etanol Anidro (mil m ³)	1.247	-	288	288	144	162	230	-	135	-
Açúcar VHP (mil tons)	630	-	-	-	-	-	-	360	180	90
Energia (MW)	854	80	73	73	80	130	130	110	140	38
Indicadores: safra 19/20 (até nov/19)										
Área Colhida (mil ha)	382,7	28,0	41,8	35,7	42,5	65,0	51,1	56,0	46,3	16,4
Trato Cultural Soca (mil R\$ / ha)	1,7	2,0	1,8	1,7	2,0	1,9	1,6	1,3	1,7	1,3
Produtividade (ton / ha)	66,5	77,0	71,2	73,9	79,1	66,1	63,4	52,6	65,5	0,0
Moagem Acum. / Capacidade total (%)	69,5%	65,2%	72,2%	72,9%	87,9%	73,8%	71,7%	67,7%	82,1%	0,0%

Atvos: Fluxo de caixa consolidado

Fluxo de caixa (R\$ MM): evolução mensal



Fluxo de caixa (R\$ MM): detalhado

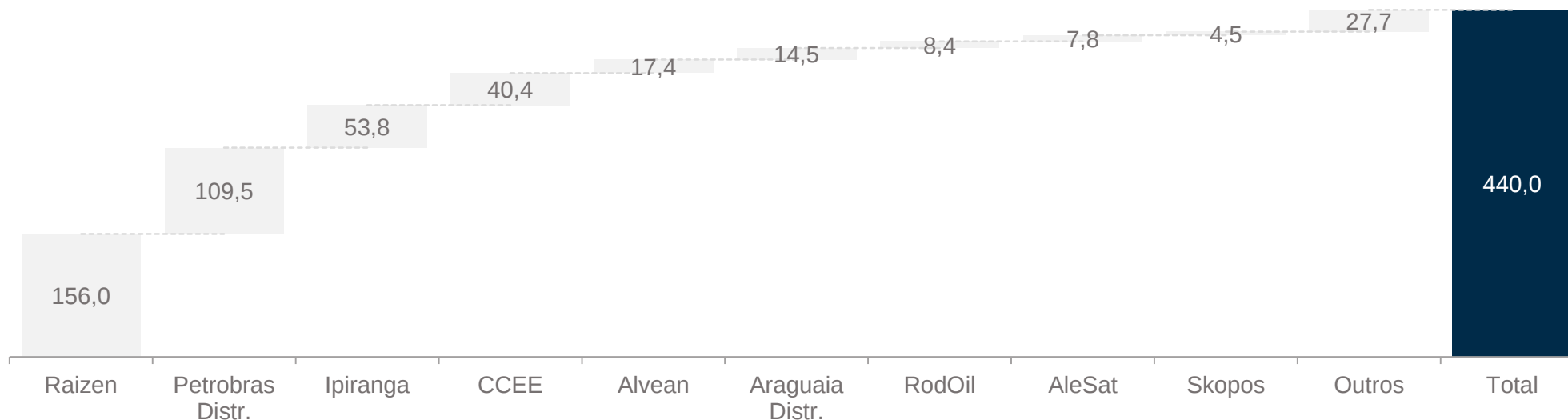
	Out -19	Nov - 19	Dez - 19	Total
FC Operacional / inv.	28,5	(8,7)	57,0	124,5
Recebimentos	532,9	398,2	440,0	4.228,9
Etanol	447,2	347,8	367,7	3.541,2
VHP	25,5	5,4	17,4	186,7
Energia	51,9	43,9	53,3	428,5
Receitas Extraordinárias	8,3	1,1	1,6	72,5
Pagamentos	(504,4)	(406,9)	(383,0)	(4.104,4)
Fornecedores	(236,1)	(166,4)	(176,0)	(1.983,4)
Cana e Parcerias	(134,7)	(92,9)	(69,6)	(907,7)
Energia	(23,2)	(17,1)	(16,1)	(147,9)
Despesas Extraordinárias	(5,7)	(0,7)	(0,2)	(89,3)
Impostos Operação	(48,4)	(49,3)	(45,9)	(420,4)
Folha (Salário e Impostos)	(56,3)	(80,3)	(75,2)	(555,7)
FC Financeiro	42,0	(22,2)	(53,0)	84,8
Dívida Corporativa	42,0	(22,2)	(53,0)	84,8
Captações	49,0	-	-	261,4
Amortização	(3,3)	(5,8)	(50,1)	(90,4)
Juros	(3,7)	(16,4)	(2,9)	(83,3)
Aporte / Mútuo / AFAC	-	-	-	(3,0)
Saldo inicial	220,6	291,0	260,2	54,9
Fluxo de Caixa	70,5	(30,9)	4,0	209,3
Saldo final	291,0	260,2	264,1	264,1

Comentários

- Aumento nos recebimentos de R\$ 41,8 MM, em dez/19 comparado ao mês anterior, substancialmente referentes a VHP e Energia.
- Decréscimo de ~R\$ 24 MM nos pagamentos gerais, verificados, em sua maioria, em Cana e Parcerias, pela diminuição geral das operações nessa época do ano.
- Amortização refere-se à R\$ 50 MM de pagamento de principal de captações junto ao BTG em ago/19.
- O saldo final em caixa em dez/19 totalizou R\$ 264,1 MM.

Atvos: Principais clientes

Entradas (R\$ MM): abertura por clientes*



Etanol

Cientes: Raízen, Petrobrás, Ipiranga, Araguaia, RodOil e AleSat.

As distribuidoras compram Etanol com contratos de até 1 ano de duração.

Entradas: R\$ 367,7 MM

% Total Entradas: 83,5%

Açúcar VHP

Cliente: Alvean Sugar.

A Alvean compra Açúcar VHP por meio de contratos de adiantamento e de duração variável.

Entradas: R\$ 17,4 MM

% Total Entradas: 4,0%

Energia elétrica

Cliente: CCEE e Skopos.

As comercializadoras de energia são as contrapartes e as responsáveis pelos pagamentos da Receita Fixa relativas aos Contratos de Energia de Reserva.

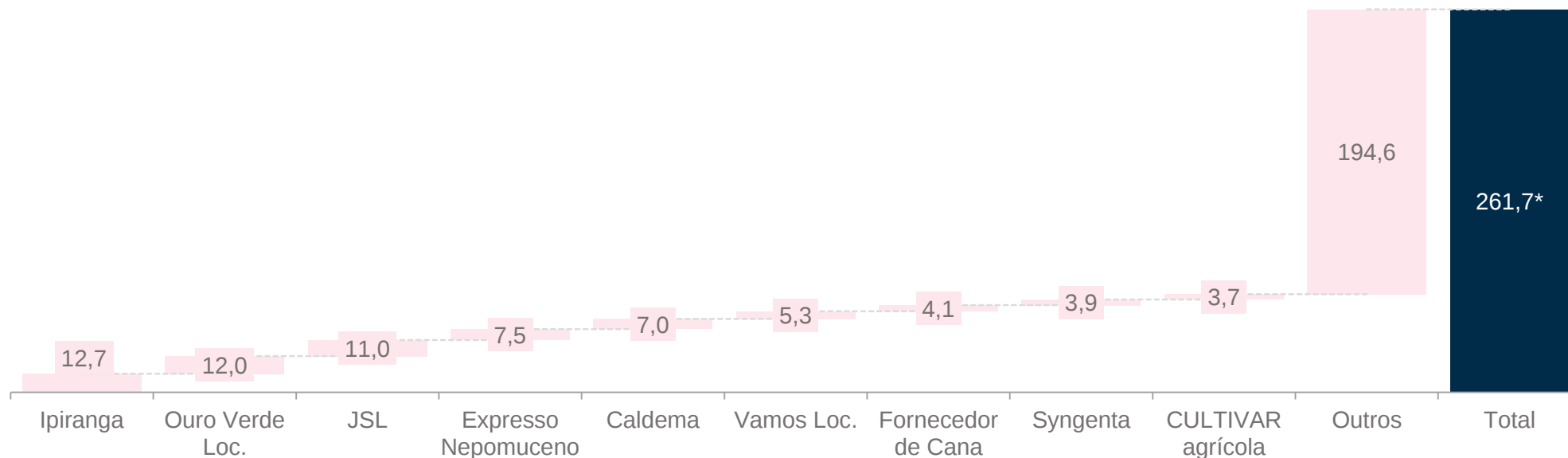
Entradas: R\$ 53,3 MM

% Total Entradas: 12,1%

- O número total de clientes foi de 54, considerando o caixa único das recuperandas, em dez/19.

Atvos: Principais fornecedores

Saídas (R\$ MM): abertura por fornecedores



Comentários

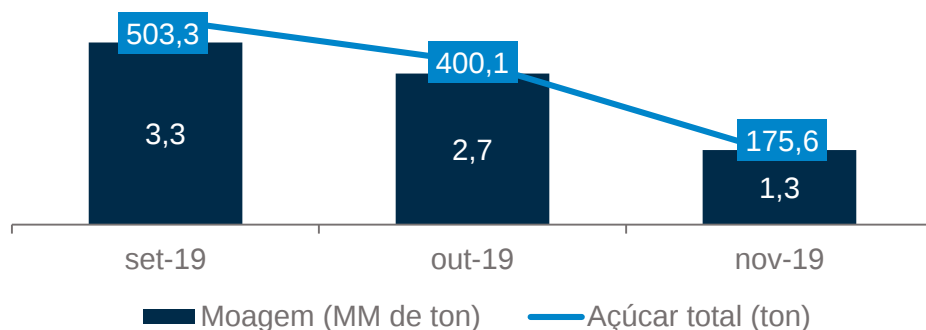
- Os nove principais fornecedores representaram 25,6% dos desembolsos da Companhia.
- Destacam-se como principais fornecedores: Combustível (Ipiranga); serviços de CTT (Ouro Verde, JSL Expresso Nepomuceno e Vamos), equipamentos (Caldema), parcerias de cana e fornecedores de insumos agrícolas (Cultivar Agrícola).
- As Recuperandas têm um grupo de 1.989 fornecedores, no total.

*Fornecedores, cana, energia e despesas extraordinárias.

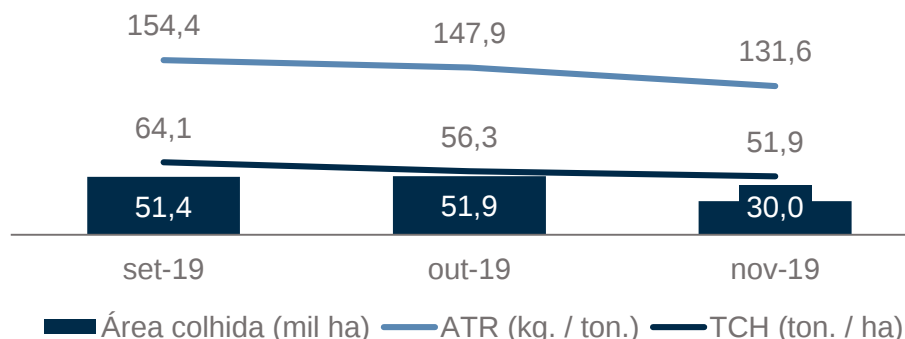
Atvos: Indicadores operacionais

Em nov/19, todos os indicadores apresentaram queda por conta do final da safra.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



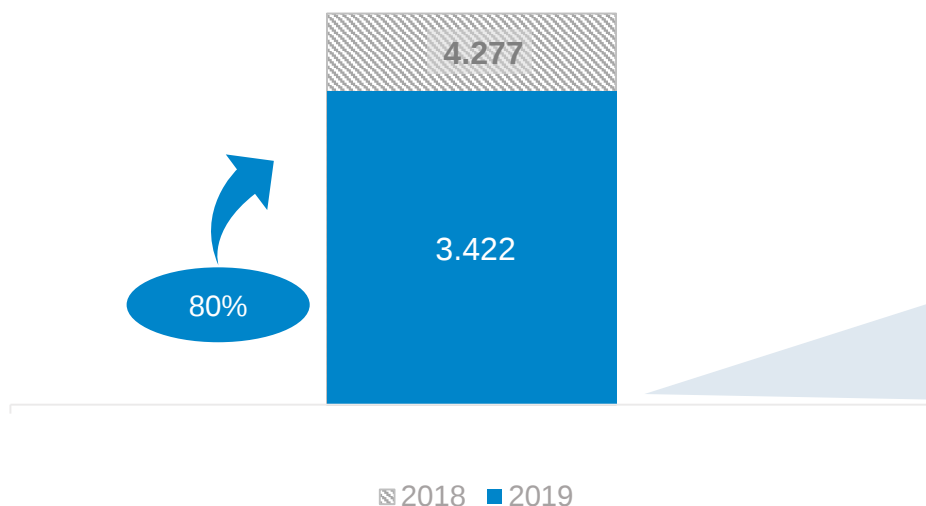
Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	3,3	2,7	1,3	25,6
Própria	1,7	1,7	1,0	15,4
Terceiros	1,5	1,0	0,3	10,2
Área colhida (mil ha)	51,4	51,9	30,0	382,7
Própria	27,8	30,6	22,5	238,0
Terceiros	23,6	21,3	7,4	144,7
TCH (ton. / ha)	64,1	56,3	51,9	66,5
Própria	63,9	57,8	51,1	65,0
Terceiros	64,4	54,2	54,3	69,0
ATR (kg. / ton.)	154,4	147,9	131,6	135,1
Própria	151,3	147,2	130,9	132,0
Terceiros	158,1	149,1	133,9	139,7
Açúcar total (ton)	503,3	400,1	175,6	3.455,7
Própria	262,8	249,4	133,6	2.037,1
Terceiros	240,5	150,7	42,0	1.418,6
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	5%	6%	3%	9%
Etanol %	95%	94%	97%	91%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	20.672	22.204	5.316	232.674
Etanol Anidro (m³)	42.382	32.098	21.816	269.164
Etanol Hidratado (m³)	264.325	212.052	90.107	1.783.361
Exportação Energia (MWh)	236.151	220.550	169.771	1.801.176

Comentários

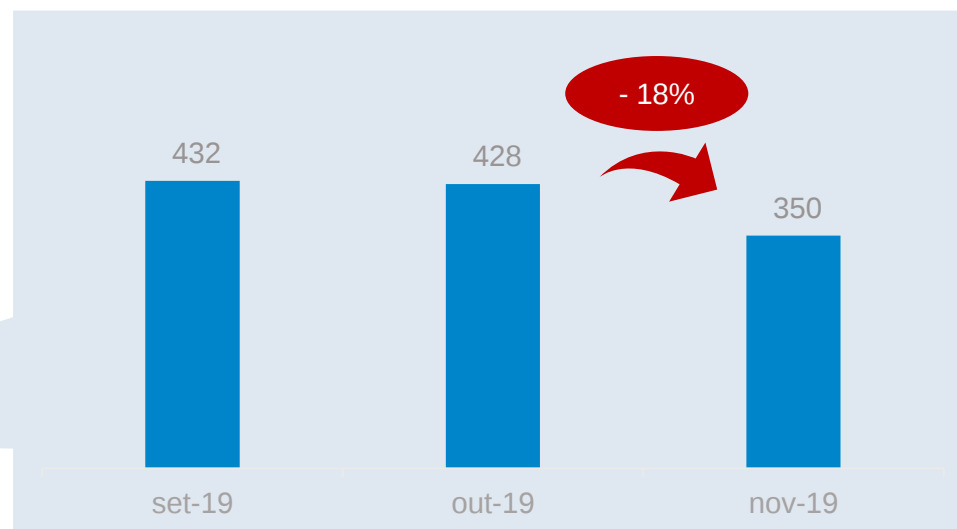
- Com o fim da safra em nov/19, houve uma redução contínua da produtividade (TCH) em (8%) e da qualidade da cana em (11%), resultando em uma diminuição no açúcar total (56%) no período.
- Um comparativo dos últimos três meses mostra um decréscimo de 42% em área colhida.

Atvos: Receita Líquida

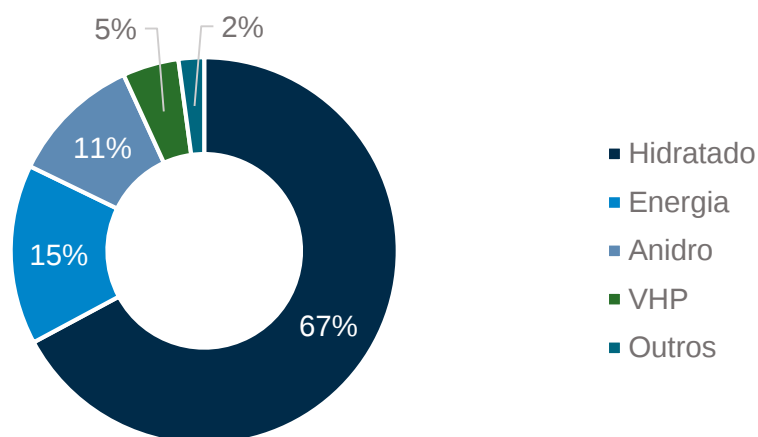
Rec. líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Rec. líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: 2019 acumulado

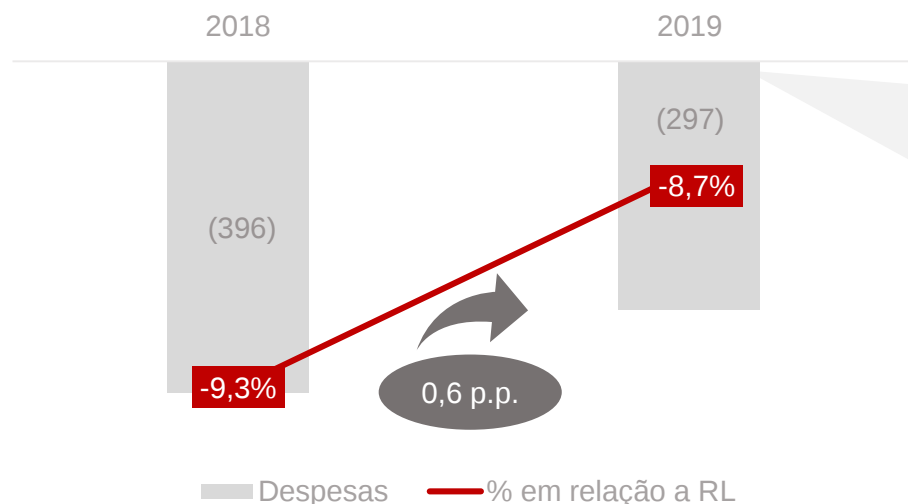


Comentários

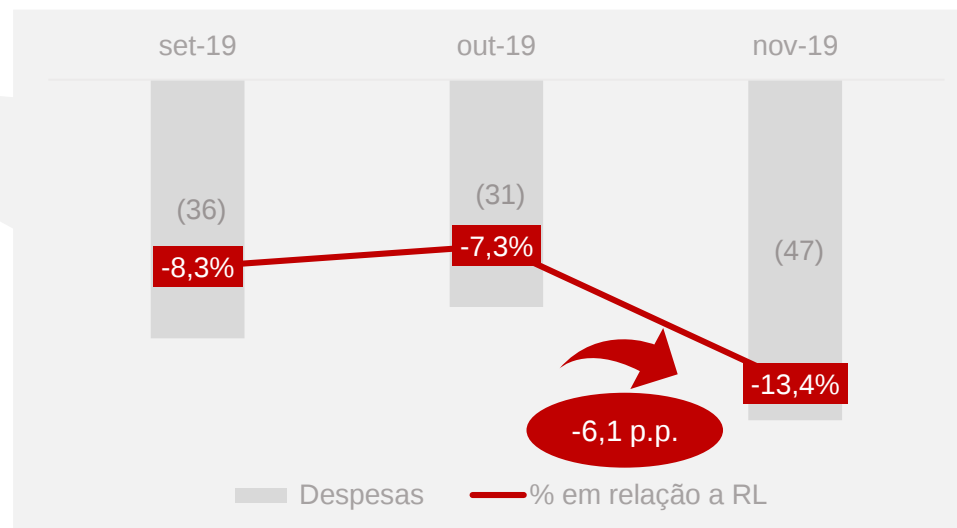
- Com 8 meses de Safra, a receita total atingiu 80% da apurada na safra anterior.
- Apesar da melhora no preço do Etanol Esalq em nov/19, observou-se uma queda na Receita Líquida de (18%) em relação ao mês anterior.
- Essa queda é justificada tanto pelo menor faturamento de Etanol Hidratado e Açúcar VHP quanto pela correção na receita da URC de R\$ 22 MM.
- Ainda assim, o Etanol Hidratado, produto com maior relevância em termos de receita, manteve sua representatividade em relação aos outros produtos do Grupo, com 67%.

Atvos: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Rec. e Desp. financeiras (R\$ MM): 2019 acumulado



Comentários

- As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra 2019/20 estão 0,6 p.p. menor do que o total realizado na safra 2018/19.
- Já na evolução mensal, observa-se uma alta de 6,1 p.p. em relação ao mês anterior. Essa variação é referente, principalmente, ao registro da provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias no mês de nov/19, ajustadas conforme análise jurídica e a possibilidade de êxito/perda.
- As despesas financeiras apresentaram alta de 59% devido à variação cambial passiva no período, chegando ao acumulado de R\$ 801 milhões em 2019.

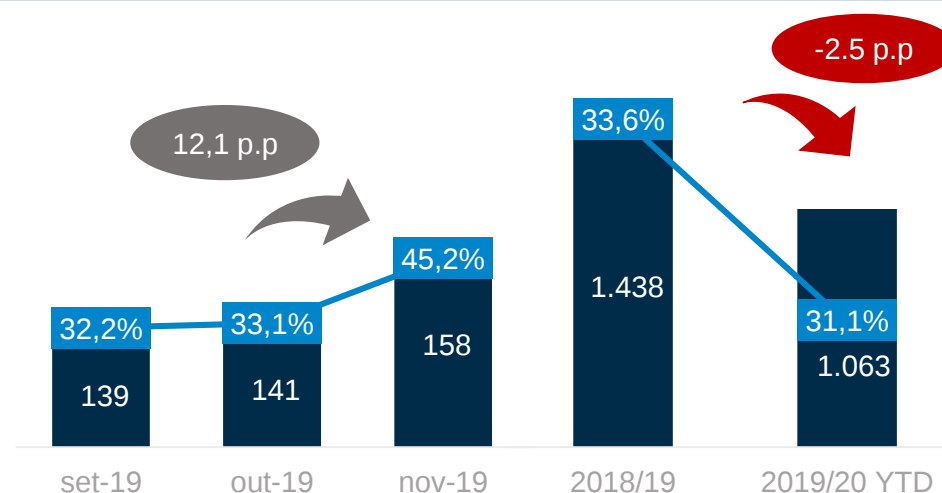
Atvos: Resultado e EBITDA ajustado

A Atvos apresentou um lucro bruto acumulado de R\$ 300 MM e EBITDA de R\$ 1.063 MM.

Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20 YTD
1 Receita líquida	432	428	350	4.277	3.422
2 CPV	(352)	(372)	(256)	(3.935)	(3.121)
CPV Cash	(263)	(256)	(147)	(2.443)	(2.073)
CPV Non Cash	(90)	(115)	(108)	(1.492)	(1.048)
Lucro bruto	80	56	94	342	300
em % Rec. Líq.	18,5%	13,1%	26,9%	8,0%	8,8%
Desp. venda, gerais e adm.	(36)	(31)	(47)	(396)	(297)
Resultado Operacional	44	25	47	(55)	3
em % Rec. Líq.	10,3%	5,8%	13,5%	-1,3%	0,1%
3 Result. Financeiro Líq.	(95)	(75)	(113)	(1.562)	(751)
IR/CSLL corr. e diferido	(1)	0	-	(48)	(1)
Resultado líquido	(51)	(50)	(66)	(1.664)	(748)
em % Rec. Líq.	-11,8%	-11,6%	-18,8%	-38,9%	-21,9%
EBITDA					
Result. Op. (EBIT)	44	25	47	(55)	3
Dep. e Amort.	95	117	111	1.492	1.060
(=) EBITDA	139	141	158	1.438	1.063
Margem EBITDA	32,2%	33,1%	45,2%	33,6%	31,1%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

1. Receita líquida: O decréscimo de R\$ 78 MM (18%) refere-se ao menor faturamento de Etanol Hidratado e VHP em nov/19, sendo parcialmente compensado pelo aumento do preço de venda de Etanol Esalq do mês.

2. CPV: A diminuição de R\$ 116 MM (31%) se deve a um valor de crédito extemporâneo de PIS/COFINS nas quatro usinas da BRENCO, decorrentes de correções de lançamentos contábeis feitos anteriormente.

3. Resultado financeiro líquido: A alta de R\$ 38 MM (51%) observada refere-se ao saldo de adiantamentos “não hedgeados” em nov/19, sendo maior em curto prazo, refletindo a variação cambial passiva no período.

CPV Non Cash: Amortização lavoura e tratos culturais, depreciação dos ativos (incluindo a alocada durante a entressafra) e amortização ativo biológico.

Atvos: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	227	296	277
Aplicações financeiras	4	3	3
1 Contas a receber de clientes	608	457	476
2 Estoques	1.502	1.347	1.279
3 Ativos biológicos	339	365	396
Tributos a recuperar	390	392	384
Partes relacionadas	1.095	1.096	1.095
Outros créditos	288	264	298
Total Ativo Circulante	4.454	4.220	4.209
Não Circulante			
Aplicações financeiras	19	19	19
2 Estoques	322	322	322
4 Tributos a recuperar	86	73	102
Depósitos judiciais	52	53	36
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619
Outros créditos	3	3	2
Realizável a Longo Prazo	2.102	2.089	2.101
Investimentos	114	114	114
Imobilizado	7.271	7.212	7.159
Intangível	2.107	2.102	2.098
Total Não Circulante	11.593	11.516	11.472
Total do Ativo	16.048	15.737	15.680

Passivo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Fornecedores	1.265	1.009	953
5 Empréstimos e financiamentos	11.015	11.063	11.240
Salários e encargos	156	168	164
Tributos a recolher	116	113	93
6 Adiantamentos de clientes	664	519	553
Partes relacionadas	85	83	83
Outros débitos	91	91	85
Total Passivo Circulante	13.392	13.046	13.171
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.825	3.825	3.825
Tributos parcelados	12	11	12
Provisão para contingências	20	20	18
Outros débitos	10	11	12
Total Não Circulante	3.866	3.867	3.866
Total Passivo	17.258	16.913	17.037
Capital social	4.700	4.700	4.700
Ajuste de avaliação patrimonial	(655)	(571)	(686)
Prejuízos acumulados	(5.255)	(5.305)	(5.371)
Total Patrimônio Líquido	(1.210)	(1.177)	(1.357)
Total do Passivo e PL	16.048	15.737	15.680

Comentários

1. Contas a receber de clientes: O aumento de R\$ 19 MM no saldo, se deve à concentração das vendas no final do mês e manutenção do PMR (prazo médio de recebimento), de 15 dias.

2. Estoques: A diminuição do saldo em R\$ 69 MM refere-se a redução na moagem no mês de nov/19, pois algumas unidades agroindustriais já estão em período de entressafra. Além da liquidação dos estoques que encontravam-se aguardando melhores preços na entressafra.

3. Ativos biológicos: Acréscimo de R\$ 31 MM refere-se ao valor líquido da amortização do mês do Trato de Cana Soca da cana colhida vs adição de área tratada para colheita na próxima safra, adicionalmente a amortização do reconhecimento de avaliação de ajuste de mercado (AVM) do ativo biológico em nov/19.

4. Tributos a recuperar: A variação de R\$ 29 MM refere-se ao registro de créditos extemporâneos de PIS e COFINS no mês de nov/2019.

5. Empréstimos e financiamentos: Aumento de 2 p.p. no saldo devido, refere-se a apropriação de juros e variações cambiais do período.

6. Adiantamentos de clientes: A variação de R\$ 234 MM refere-se a atualização por variação cambial do saldo de adiantamentos de clientes estrangeiros.

Atvos: Imobilizado

O Imobilizado do Grupo Atvos encerrou o mês de nov/19 em R\$ 9.257 MM, variação causada pela depreciação de ativos e aumento de investimentos na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	17.478	43	17.521	59	17.579	(8.322)	9.257
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	4.863	2	4.865	1	4.865	(1.791)	3.074
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	844	1	845	1	846	(534)	312
Demais Máquinas e Equipamentos	296	(0)	296	0	296	(218)	78
Edifícios e Instalações	1.310	0	1.310	(0)	1.310	(251)	1.059
Benfeitorias	758	0	758	(0)	758	(201)	557
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	275	-	275	1	275	(138)	137
Terras	84	-	84	-	84	-	84
Outros	20	4	24	8	31	-	31
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	6.378	-	6.378	-	6.378	(4.909)	1.469
Planta Portadora em Formação	272	37	309	49	358	-	358
Intangível							
Direito de uso de software	241	1	242	1	242	(144)	99
Licenças ambientais	5	-	5	-	5	(5)	0
Contrato de energia	1.596	-	1.596	-	1.596	(131)	1.464
Intangível em andamento ¹	3	(2)	1	(0)	0	-	0
Ativo fiscal	58	-	58	-	58	-	58
Ágio	476	-	476	-	476	-	476

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

*Nota 1: Provisão de ND's do projeto MOVE realizadas em mar/19 que, conforme solicitação da Auditoria e por motivo de entrada das NF's, foram estornadas. O movimento de provisão ocorre quando não existe registro das mesmas, como as notas estão sendo registradas normalmente, não existiu necessidade de provisão

Atvos: Imobilizado Líq. por Recuperanda

Detalhamento do Imobilizado apresenta a Recuperanda Brenco com 40,6% do total de Imobilizado do grupo.

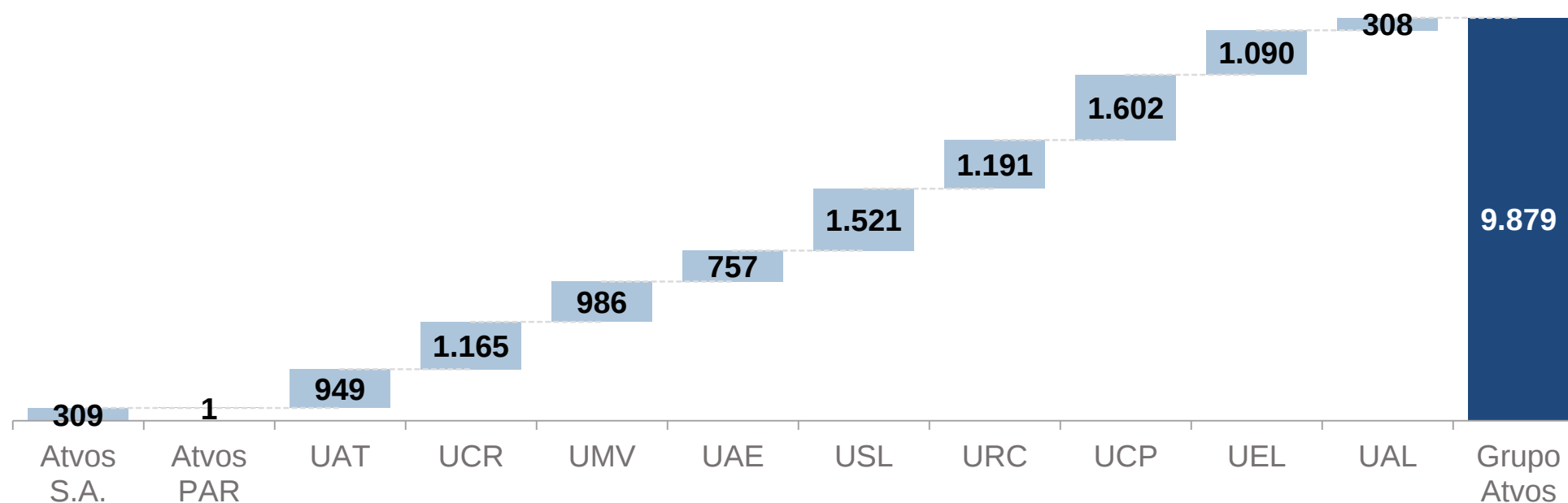
Imobilizado Líquido - Novembro (R\$ MM)	Atvos S.A.	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Pontal	Total
Total	291	119	3.756	1.220	1.079	1.086	1.350	334	22	9.257
Imobilizado										
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	1.529	366	320	355	401	103	-	3.074
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	118	59	48	38	45	6	-	312
Demais Máquinas e Equipamentos	2	0	30	16	7	14	5	4	-	78
Edifícios e Instalações	-	0	657	78	53	18	250	3	-	1.059
Benfeitorias	-	-	99	130	109	125	61	33	-	557
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	6	0	78	24	1	16	11	0	-	137
Terras	-	-	72	3	2	4	2	1	-	84
Outros	2	0	19	3	1	4	1	1	-	31
Cana-de-Açúcar										
Planta Portadora Formada	-	-	646	223	242	172	122	64	-	1.469
Planta Portadora em formação	-	-	145	66	46	47	36	18	-	358
Intangível										
Direito de uso de software	94	1	0	1	0	0	1	0	-	99
Licenças ambientais	-	-	-	0	-	-	0	0	-	0
Contrato de energia	-	-	354	248	245	279	279	60	-	1.464
Intangível em andamento	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Ativo fiscal	-	-	-	-	4	13	-	41	-	58
Ágio	188	117	10	4	-	-	136	-	22	476

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos: Número de funcionários

O número de colaboradores do grupo Atvos, em dez/19, teve redução de 206 pessoas. O detalhamento de cada empresa (usina) será feito a seguir.



Comentários

- A Atvos Agroindustrial S.A. em conjunto com suas empresas controladas, possuía um total de 9.879 funcionários diretos (dez/19).
- Em 2019, o grupo Atvos acumulou uma redução líquida de 922 funcionários.

Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)

Atvos Agro: Balanço patrimonial e resultado - Controladora

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes caixa	0	0	0
Tributos a recuperar	80	80	80
2 Partes relacionadas	163	82	82
Outros créditos	4	4	5
Total Ativo Circulante	247	166	168
Não Circulante			
Tributos a recuperar	1	1	1
2 Partes relacionadas	268	268	268
Realizável a Longo Prazo	270	270	270
1 Investimentos	2.433	2.472	2.298
Imobilizado	8	9	9
Intangível	287	284	282
Total Não Circulante	2.999	3.035	2.859
Total do Ativo	3.246	3.202	3.027

DRE – em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	-	-	-	-	-
CPV	-	-	-	-	-
CPV Cash	-	-	-	-	-
CPV Non Cash	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-
Desp. venda, gerais e adm.	(3)	(3)	(4)	(40)	(32)
Resultado Operacional	(3)	(3)	(4)	(40)	(32)
Partic. Soc.	(46)	(45)	(59)	(1.302)	(702)
Result. Financeiro Líq.	(2)	(2)	(2)	(323)	(14)
IR/CSLL	-	-	-	(46)	-
Resultado líquido	(51)	(50)	(66)	(1.710)	(748)

Passivo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Fornecedores	46	44	48
Empréstimos e financiamentos	122	122	122
Salários e encargos	45	49	45
Tributos a recolher	4	3	3
Adiantamento de clientes	3	3	3
2 Partes relacionadas	136	88	90
Outros débitos	0	0	0
Total Passivo Circulante	356	309	310
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.617	3.617	3.617
2 Partes relacionadas	474	443	447
Provisão para contingências	9	9	10
Total Não Circulante	4.101	4.070	4.074
Total do Passivo	4.456	4.378	4.384
Capital social	4.700	4.700	4.700
1 Ajuste de avaliação patrimonial	(655)	(571)	(686)
1 Prejuízos acumulados	(5.255)	(5.305)	(5.371)
Total Patrimônio Líquido	(1.210)	(1.177)	(1.357)
Total do Passivo e PL	3.246	3.202	3.027

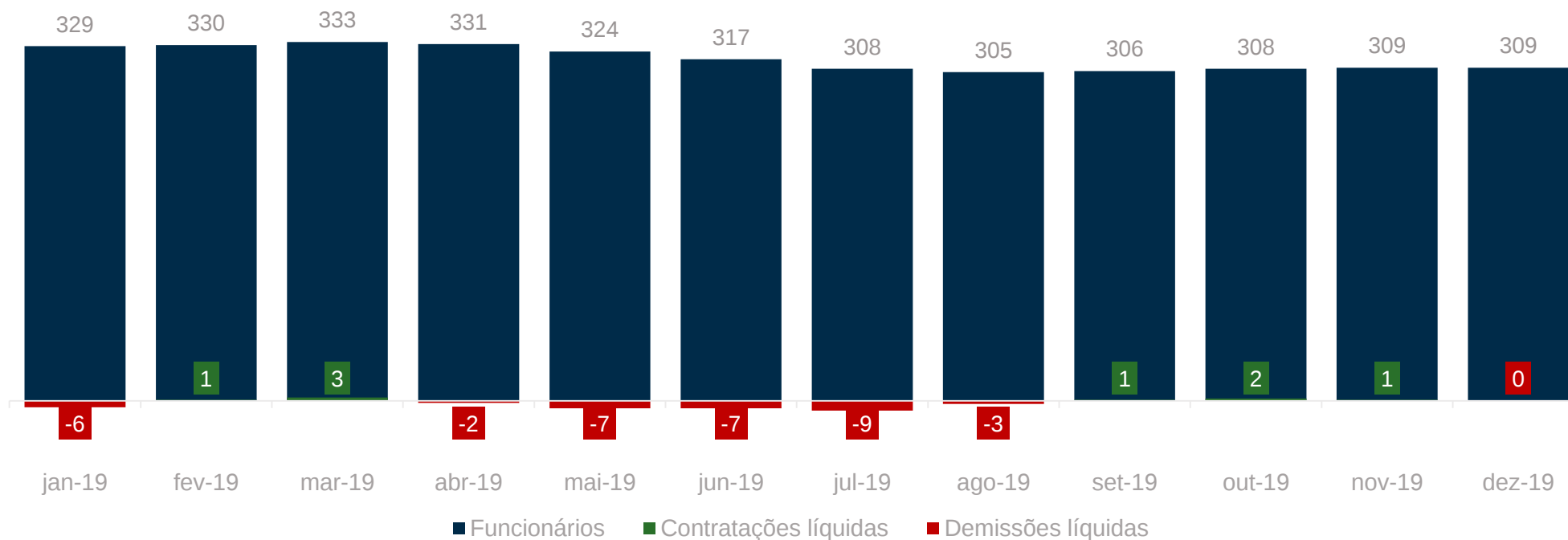
Comentários

1. O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Atvos Agroindustrial S.A. (Controladora do grupo) apresenta somente informações da Holding, nas quais as grandes variações decorrem da equivalência patrimonial e contrapartida em Investimentos.

2. Outras variações relevantes decorrem do sistema de caixa único das empresas do Grupo, de modo que todos os meses podem ocorrer variações nas Partes Relacionadas (ativo e passivo).

Atvos Agro: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Não houve variação de colaboradores ao longo do mês de dez/19.
- O número de colaboradores no final de dez/19 da Atvos Agroindustrial S.A. foi 309.

Atvos Agro: Imobilizado - Controladora

A redução na alínea de Intangível em andamento é consequência da ativação de um projeto referente ao e-Social.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	360	0	360	0	360	(69)	291
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	5	-	5	-	5	(4)	2
Edifícios e Instalações	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	9	-	9	-	9	(4)	6
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	1	2	0	2	-	2
Cana-de-Açúcar	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em Formação	-	-	-	-	-	-	-
Intangível							
Direito de uso de software	154	1	155	1	156	(62)	94
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	-	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	3	(2)	1	(0)	0	-	0
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	188	-	188	-	188	-	188

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par.”)

Atvos Par.: Balanço patrimonial e resultado - Controladora

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa equivalentes de caixa	0	0	0
Contas a receber de clientes	12	1	10
1 Estoques	47	21	21
Tributos a recuperar	1	1	1
3 Partes relacionadas	1.376	1.278	1.298
Outros créditos	135	98	98
Total Ativo Circulante	1.572	1.400	1.427
Não Circulante			
Tributos a recuperar	0	0	0
3 Partes relacionadas	1.733	1.866	1.852
Realizável a Longo Prazo	1.734	1.866	1.852
2 Investimentos	2.532	2.532	2.491
Imobilizado	0	0	0
Intangível	119	119	119
Total Não Circulante	4.385	4.517	4.462
Total do Ativo	5.957	5.917	5.890

DRE – em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	10	29	(0)	199	81
CPV	(10)	(26)	(0)	(172)	(77)
Lucro bruto	(0)	2	(0)	27	4
Desp. venda, gerais e adm.	(1)	(1)	(1)	(31)	(9)
Resultado Operacional	(1)	1	(1)	(5)	(5)
Participações soc.	(37)	(50)	(28)	(1.149)	(617)
1 Result. Financeiro Líq.	(8)	4	(30)	(146)	(80)
IR/CSLL corr. e diferido	(0)	-	-	(2)	(0)
Resultado líquido	(46)	(45)	(59)	(1.302)	(702)

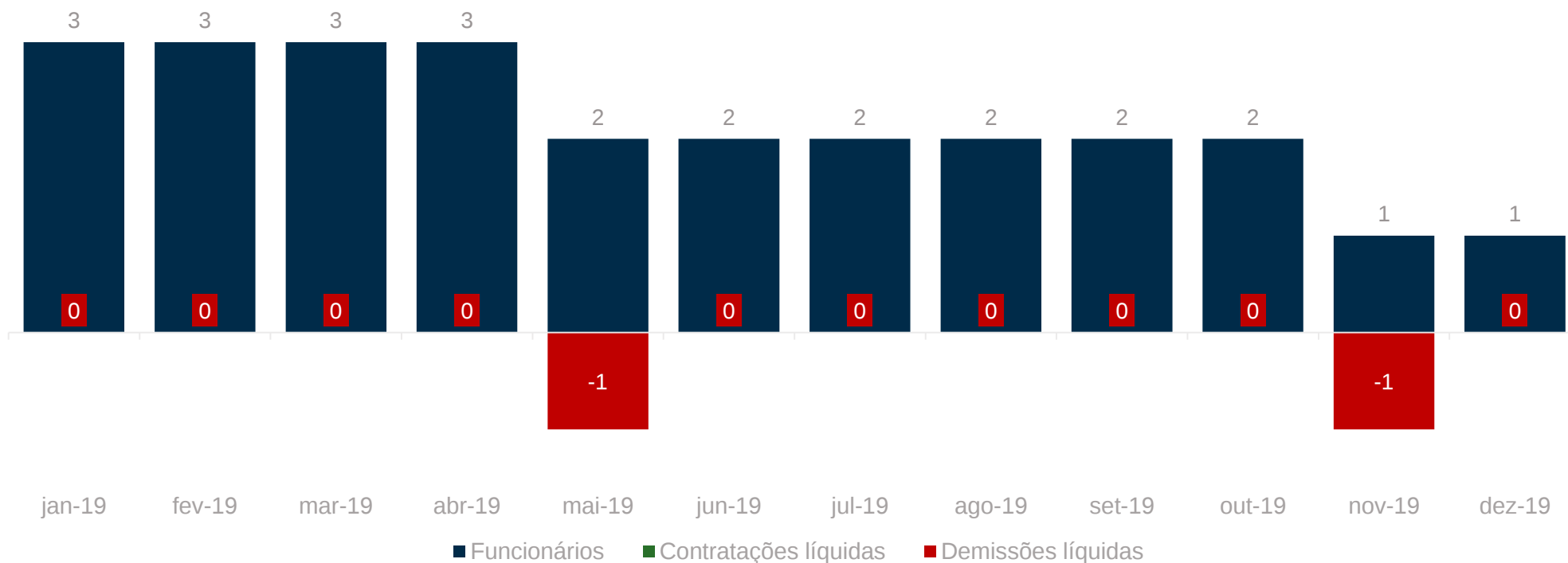
Passivo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
1 Fornecedores	78	41	50
4 Empréstimos e financiamentos	2.129	2.151	2.244
Tributos a recolher	1	1	1
Adiantamento de clientes	530	463	485
3 Partes relacionadas	45	22	23
Outros débitos	19	19	19
Total Passivo Circulante	2.803	2.698	2.823
Não Circulante			
Provisão para contingências	720	747	769
Total Não Circulante	720	747	769
Total do Passivo	3.524	3.445	3.592
Capital social	11.234	11.234	11.234
Reserva de capital	301	301	301
2 Ajuste de avaliação patrimonial	(655)	(571)	(686)
1 Prejuízos acumulados	(8.447)	(8.492)	(8.552)
Total Patrimônio Líquido	2.433	2.472	2.298
Total do Passivo e PL	5.957	5.917	5.890

Comentários

1. As variações relevantes no Balanço Patrimonial da Atvos Par decorrem de captações nos meses que antecederam out/19.
2. O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Atvos Agroindustrial Participações S.A. (Controladora) apresenta somente informações da Holding, nas quais as variações decorrem da equivalência patrimonial.
3. O sistema de caixa único das empresas do Grupo faz com que todos os meses ocorram variações nas Partes Relacionadas (ativo e passivo).
4. Variação de R\$ 92 MM devido a um aumento de R\$ 84 MM referente a apropriação de juros e variações cambiais atrelados a debêntures em moeda estrangeira no curto prazo.

Atvos Par.: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Existia apenas um colaborador na Atvos Par. no mês de dez/19.
- A Atvos Participações S.A. não apresentou variação do número de funcionários no mês de dez/19.

Atvos Par.: Imobilizado - Controladora

A Recuperanda possui um intangível de Direito de Uso de Software e ágio reconhecido. Não apresentou variação relevante.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	185	0	185	0	185	(66)	119
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	1	-	1	-	1	(1)	0
Edifícios e Instalações	0	-	0	-	0	(0)	0
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	0	-	0	-	0	(0)	0
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	0	0	-	0
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em Formação	-	-	-	-	-	-	-
Intangível							
Direito de uso de software	67	-	67	-	67	(65)	1
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	-	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	117	-	117	-	117	-	117

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

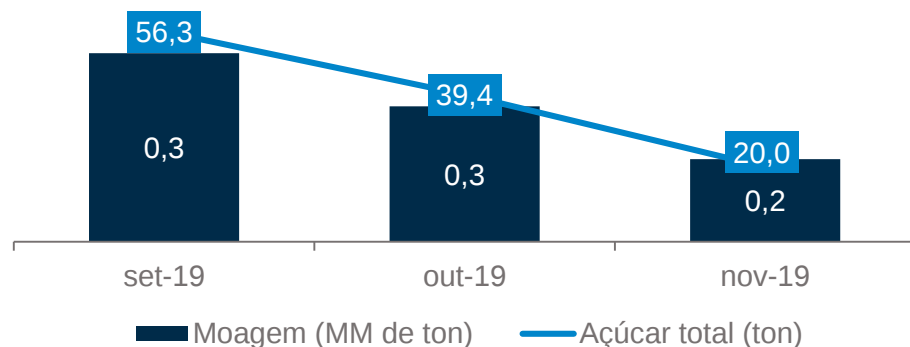
BRENCO

Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)

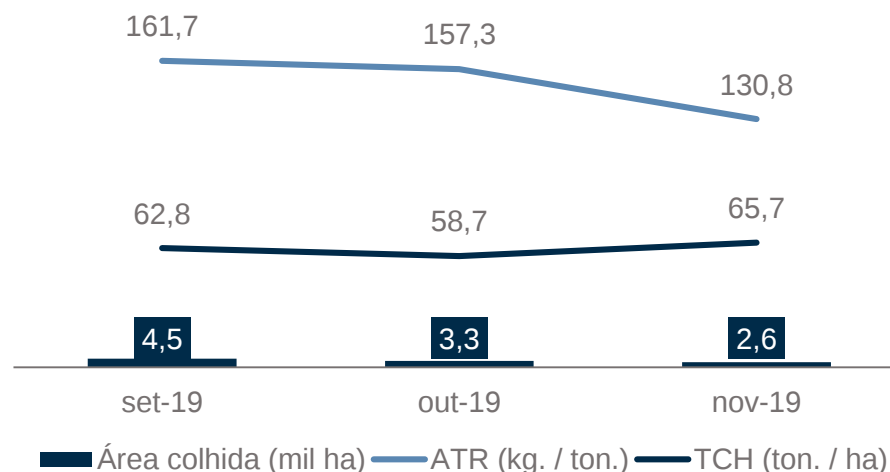
Brenco: Indicadores operacionais (Água Emendada)

Em nov/19, apesar do final da safra, a produtividade (TCH) apresentou melhora de 12% no período analisado e o ATR decresceu 17%.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

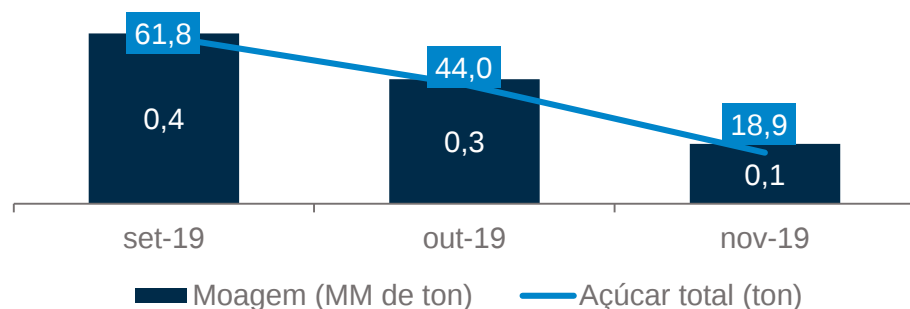


Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,3	0,3	0,2	2,5
Própria	0,1	0,1	0,1	1,1
Terceiros	0,2	0,1	0,1	1,4
Área colhida (mil ha)	4,5	3,3	2,6	28,0
Própria	0,8	1,2	1,1	9,9
Terceiros	3,6	2,1	1,5	18,1
TCH (ton. / ha)	62,8	58,7	65,7	77,0
Própria	84,7	70,6	58,1	93,3
Terceiros	57,8	51,8	71,6	68,2
ATR (kg. / ton.)	161,7	157,3	130,8	140,0
Própria	161,1	155,6	131,2	137,0
Terceiros	162,0	159,4	130,6	142,4
Açúcar total (ton)	56,3	39,4	20,0	347,0
Própria	19,1	21,0	7,5	148,4
Terceiros	37,2	18,5	12,6	198,7
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	36.623	25.887	12.851	224.451
Exportação Energia (MWh)	31.467	32.274	19.412	198.454

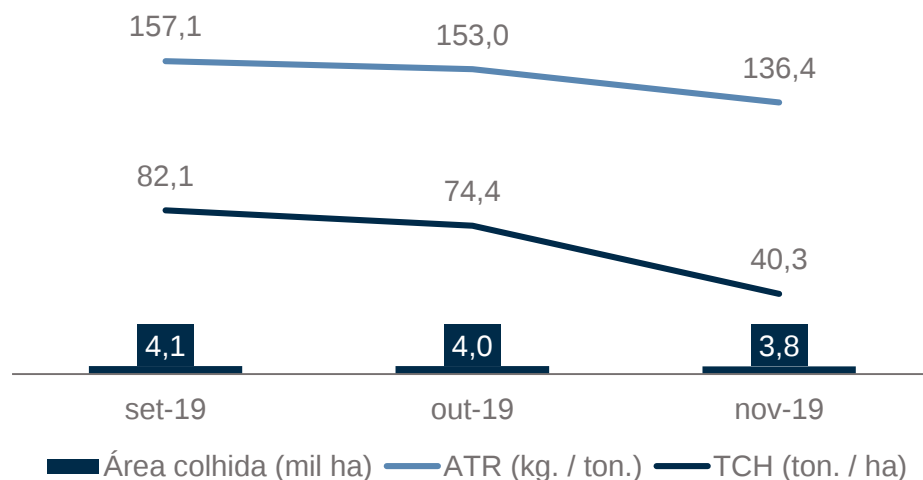
Brenco: Indicadores operacionais (Alto Taquari)

Por conta do final da safra, a moagem foi praticamente nula no período e houve queda de todos os indicadores.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

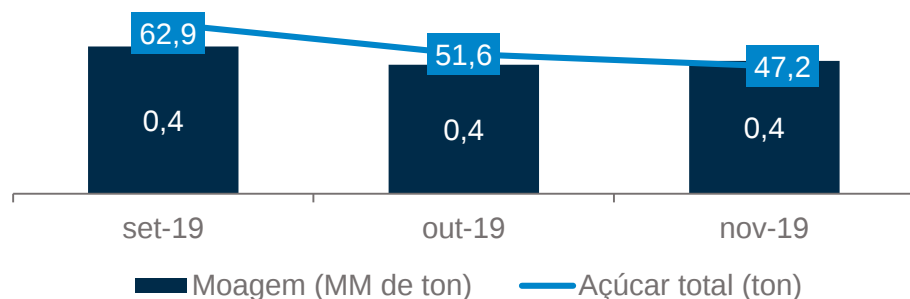


Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,3	0,1	2,8
Própria	0,2	0,2	0,1	1,7
Terceiros	0,2	0,1	0,0	1,1
Área colhida (mil ha)	4,1	4,0	3,8	35,7
Própria	1,9	3,0	3,7	24,0
Terceiros	2,2	1,0	0,2	11,8
TCH (ton. / ha)	82,1	74,4	40,3	73,9
Própria	85,8	72,9	39,5	70,2
Terceiros	79,1	78,7	59,6	81,5
ATR (kg. / ton.)	157,1	153,0	136,4	140,9
Própria	157,6	151,8	136,4	137,4
Terceiros	156,7	156,2	0,0	146,3
Açúcar total (ton)	61,8	44,0	18,9	390,4
Própria	27,7	31,7	18,9	232,4
Terceiros	34,1	12,3	0,0	157,9
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	9.494	-	-	61.636
Etanol Hidratado (m³)	30.745	28.898	12.253	187.280
Exportação Energia (MWh)	28.616	20.095	7.878	177.763

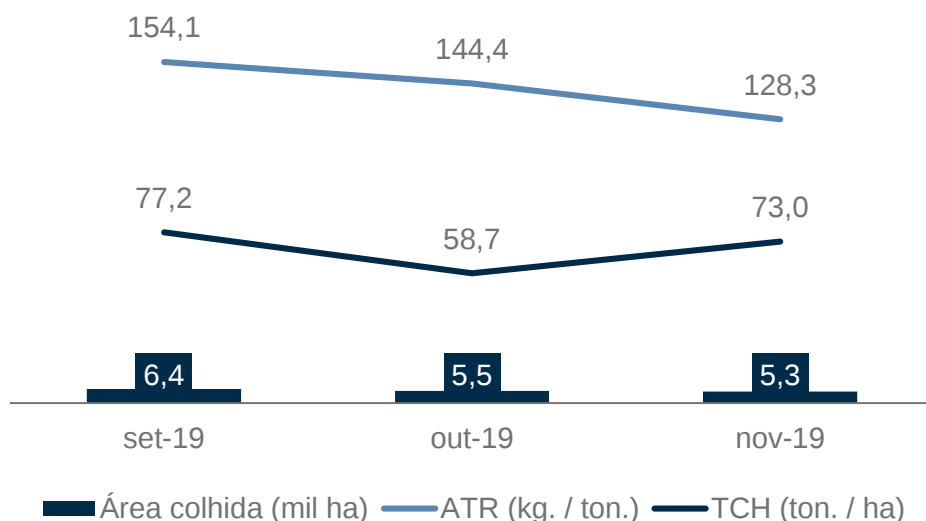
Brenco: Indicadores operacionais (Costa Rica)

Apesar dos indicadores apresentarem tendência de queda no mês de nov/19, a produtividade (TCH) apresentou uma melhora de 24% em relação ao mês anterior.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

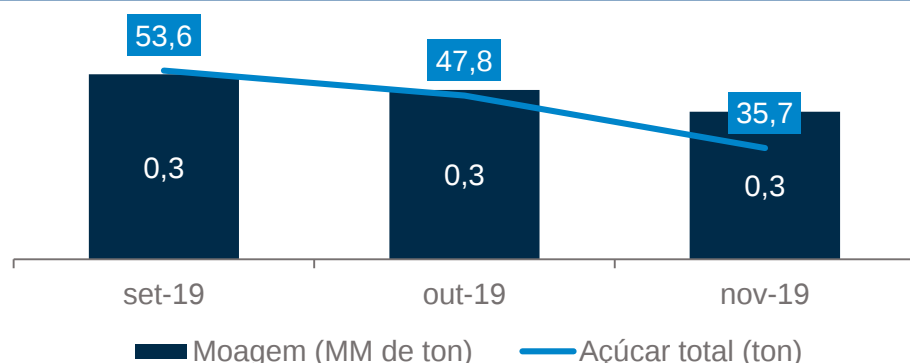


Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,4	0,4	3,3
Própria	0,2	0,3	0,3	2,0
Terceiros	0,2	0,1	0,1	1,3
Área colhida (mil ha)	6,4	5,5	5,3	42,5
Própria	3,0	3,7	4,3	26,2
Terceiros	3,3	1,8	1,0	16,3
TCH (ton. / ha)	77,2	58,7	73,0	79,1
Própria	70,9	61,9	73,2	74,8
Terceiros	83,0	51,9	72,1	86,0
ATR (kg. / ton.)	154,1	144,4	128,3	136,9
Própria	153,0	145,7	128,1	135,0
Terceiros	155,3	141,0	129,0	140,0
Açúcar total (ton)	62,9	51,6	47,2	457,4
Própria	33,0	38,4	37,5	273,8
Terceiros	29,9	13,2	9,8	183,6
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	41.495	33.556	31.553	298.304
Exportação Energia (MWh)	33.019	36.960	35.842	267.163

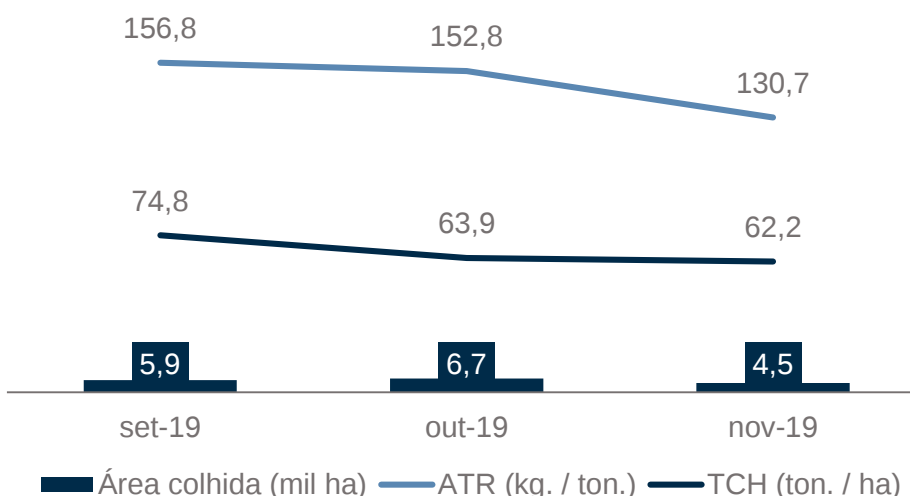
Brenco: Indicadores operacionais (Morro Vermelho)

Por conta do final da safra, a qualidade da cana (ATR) e o Açúcar Total apresentaram as maiores quedas em valor absoluto, com variações de 14% e 25%, respectivamente.

Moagem e Açúcar total



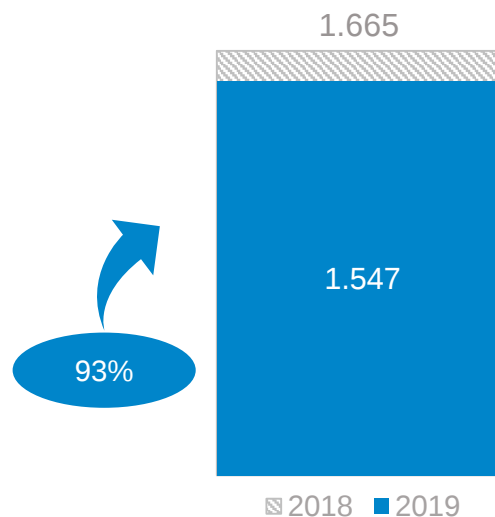
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



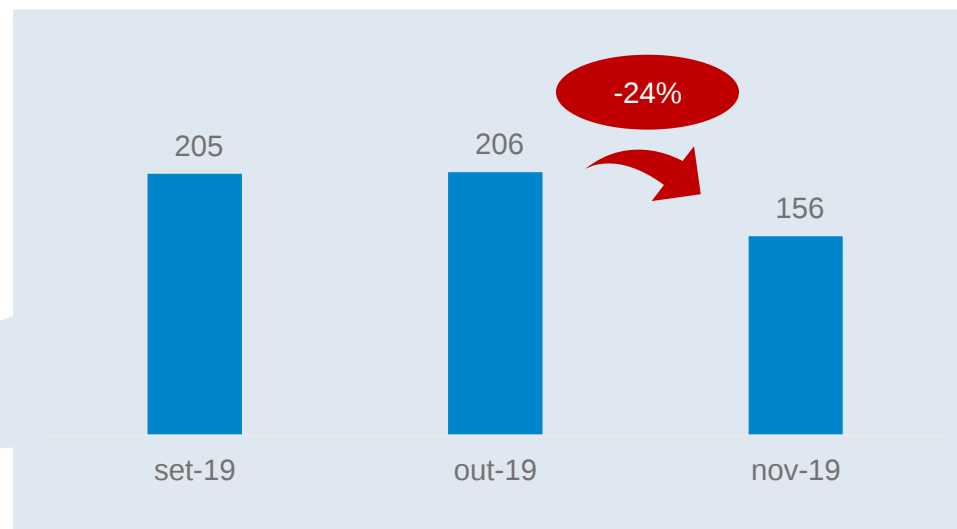
Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,3	0,3	0,3	2,7
Própria	0,2	0,2	0,3	1,8
Terceiros	0,1	0,1	0,0	0,9
Área colhida (mil ha)	5,9	6,7	4,5	41,8
Própria	3,9	4,1	4,5	28,0
Terceiros	2,0	2,5	0,0	13,8
TCH (ton. / ha)	74,8	63,9	62,2	71,2
Própria	71,0	66,5	62,2	69,5
Terceiros	82,0	59,7	0,0	74,7
ATR (kg. / ton.)	156,8	152,8	130,7	137,7
Própria	154,8	151,5	130,7	136,5
Terceiros	159,7	156,0	0,0	140,1
Açúcar total (ton)	53,6	47,8	35,7	377,6
Própria	32,0	33,6	35,7	250,1
Terceiros	21,7	14,2	0,0	127,5
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	302	397	5.412	32.041
Etanol Hidratado (m³)	33.440	30.565	17.303	205.135
Exportação Energia (MWh)	15.357	18.477	17.748	139.428

Brenco: Receita Líquida

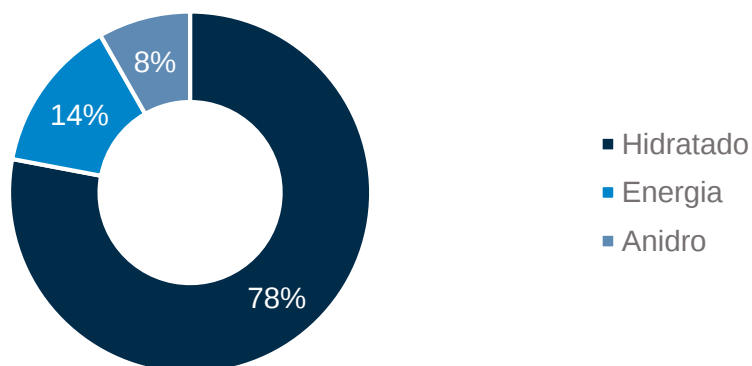
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Rec. Líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: 2019 acumulado

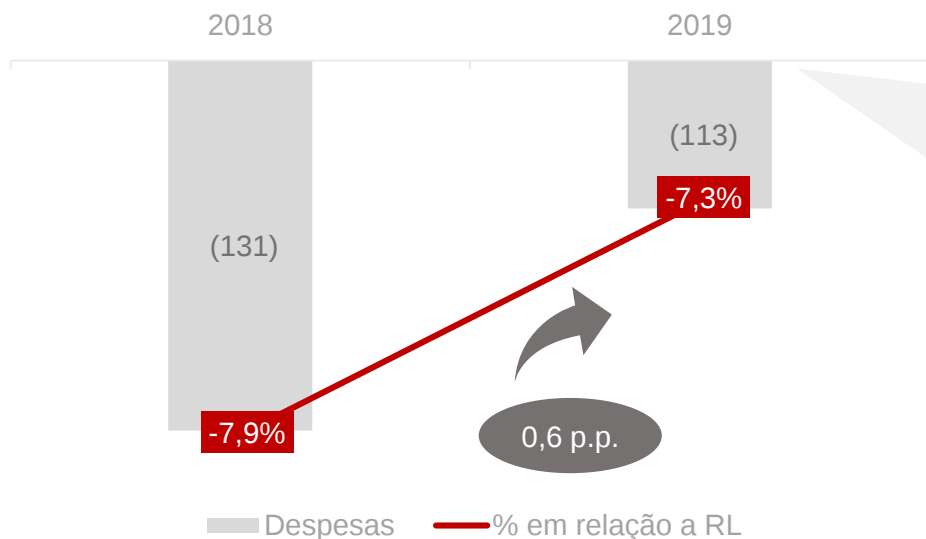


Comentários

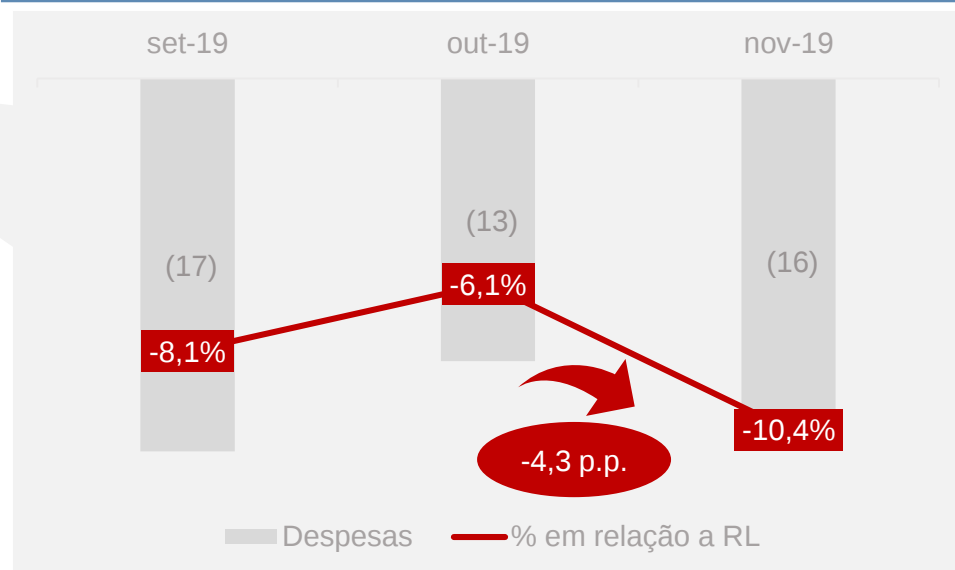
- Em 8 meses de Safra, a receita total atingiu 93% da receita apurada na safra 18/19.
- Comparando a receita da companhia em outubro/19, houve uma queda de R\$ 50 MM (24%), ocasionado pela diminuição na venda de Etanol Hidratado em (R\$ 35 MM) e pela retração da comercialização de energia em (R\$ 11 MM).
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 78% da receita total, retraindo em 1% a participação do mês anterior.

Brenco: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

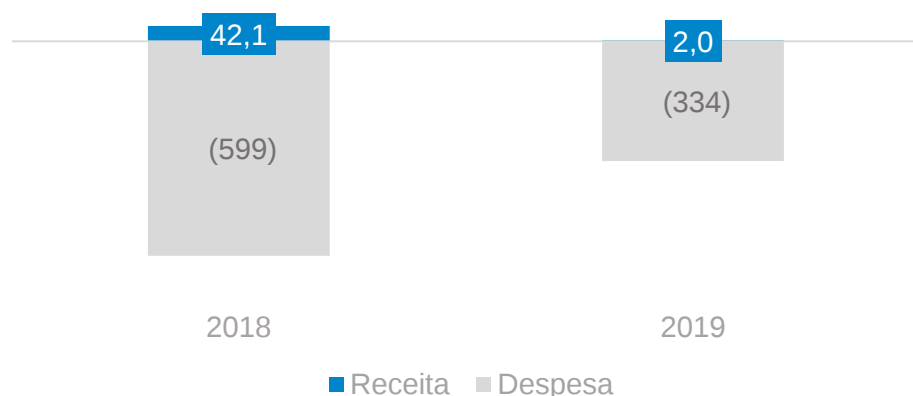
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Rec. e Desp. financeiras (R\$ MM): 2019 acumulado



Comentários

- As despesas de vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento mensal tanto em valor (R\$ 3 MM), quanto em relação à receita líquida (4,3 p.p.). A variação deve-se ao registro da provisão para contingências trabalhistas, cíveis, ambientais e tributárias no mês de nov/19.
- Em relação ao acumulado, em termos de % de Receita Líquida, observou-se queda de 0,6 p.p. na safra de 2019/20.
- Já as Despesas Financeiras apresentaram aumento de R\$ 50 MM devido à variação cambial passiva no período, chegando ao acumulado de R\$ 334 MM em 2019.

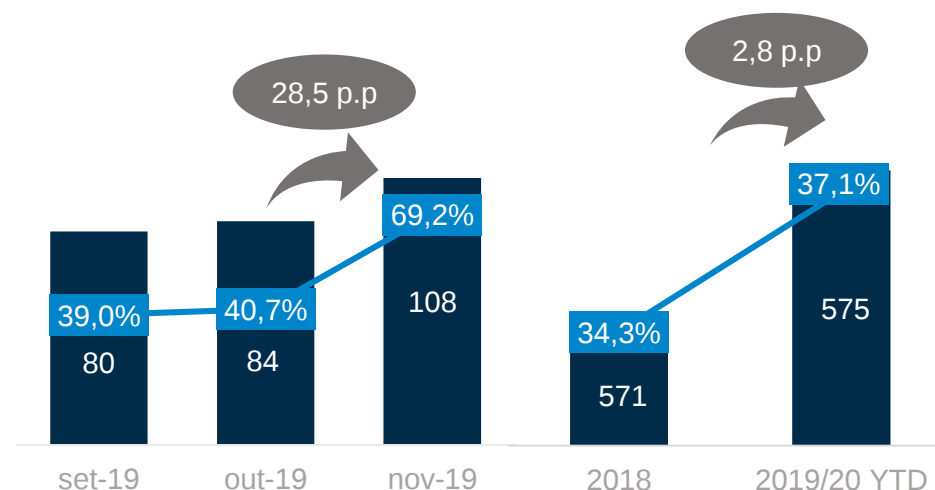
Brenco: Resultado e EBITDA ajustado

A Brenco voltou a apresentar Resultado Líquido negativo, devido ao aumento das Despesas Financeiras. Manteve sua margem EBITDA em 69,2%, maior resultado de 2019.

Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	205	206	156	1.665	1.547
CPV	(157)	(167)	(85)	(1.550)	(1.347)
CPV Cash	(113)	(112)	(81)	(962)	(913)
CPV Non Cash	(44)	(56)	(4)	(588)	(434)
Lucro bruto	48	39	71	114	200
em % Rec. Líq.	23,5%	18,8%	45,6%	6,9%	12,9%
Desp. venda, gerais e adm.	(17)	(13)	(16)	(131)	(113)
Resultado Operacional	32	26	55	(17)	87
em % Rec. Líq.	15,4%	12,7%	35,2%	-1,0%	5,7%
Participações soc.	-	-	-	20	-
Result. Financeiro Líq.	(39)	(15)	(65)	(556)	(332)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(10)	-
Resultado líquido	(7)	12	(10)	(564)	(245)
em % Rec. Líq.	-3,4%	5,6%	-6,7%	-33,9%	-15,8%
EBITDA					
Result. Op.I(EBIT)	32	26	55	(17)	87
Dep. e Amort.	48	58	53	588	487
(=) EBITDA	80	84	108	571	575
Margem EBITDA	39,0%	40,7%	69,2%	34,3%	37,1%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A Companhia apresenta Lucro Bruto positivo, com um aumento de R\$ 32 MM em relação a out/19, justificada pela diminuição do CPV.
- A queda de 49% do CPV justifica-se pelo crédito extemporâneo de PIS/COFINS considerado no período.
- O aumento das despesas financeiras em R\$ 50 MM, no entanto, corroeram o resultado líquido da Brenco, no mês de nov/19, finalizando o mês com R\$ 10 MM em prejuízos.

CPV Non Cash: Amortização Lavoura e Tratos Culturais, Depreciação dos Ativos (incluindo a alocada durante a entressafra) e Amortização ativo biológico.

Brenco: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ mil	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	17	27
Aplicações financeiras	3	3	3
Contas a receber de clientes	232	191	189
Estoques	582	529	534
Ativos biológicos	156	162	163
Tributos a recuperar	68	62	59
Partes relacionadas	10	2	3
1 Outros créditos	58	58	65
Total Ativo Circulante	1.118	1.024	1.043
Não Circulante			
Estoques	141	141	141
2 Tributos a recuperar	21	14	48
Depósitos judiciais	66	66	66
Partes relacionadas	898	898	898
Outros créditos	1	1	1
Realizável a Longo Prazo	1.128	1.120	1.154
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	3.460	3.424	3.392
Intangível	365	364	364
Total Não Circulante	4.959	4.914	4.916
Total do ativo	6.076	5.938	5.959

Passivo - em R\$ mil	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Fornecedores	511	416	416
3 Empréstimos e financiamentos	3.904	3.908	3.959
Salários e encargos	46	50	51
Tributos a recolher	59	47	34
Adiantamentos de clientes	24	7	6
Partes relacionadas	125	45	37
Outros débitos	23	24	17
Total Passivo Circulante	4.693	4.497	4.520
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	349	349	349
Tributos parcelados	11	10	11
Partes relacionadas	747	792	797
Provisão para contingências	29	29	32
Outros débitos	9	10	11
Total Não Circulante	1.145	1.191	1.200
Total do Passivo	5.838	5.688	5.720
Capital social	4.285	4.285	4.285
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(4.047)	(4.036)	(4.046)
Total Patrimônio Líquido	238	250	240
Total do Passivo e PL	6.076	5.938	5.959

Comentários

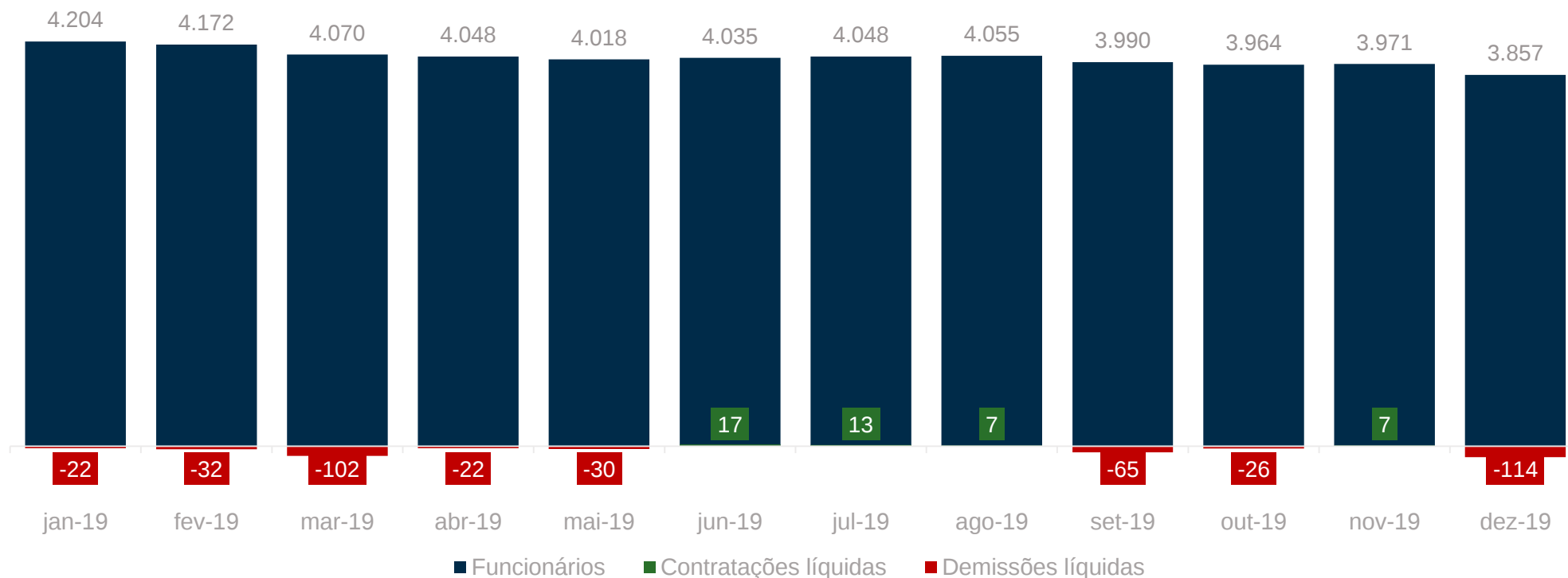
1. Outros Créditos: A variação de R\$ 7 MM refere-se a adiantamentos da 1ª parcela de 13º salário feitos a integrantes em nov/2019.

2. Tributos a Recuperar: A variação de R\$ 34 MM refere-se ao registro de créditos extemporâneos de PIS e COFINS no mês de nov/2019.

3. Empréstimos e financiamentos: A variação de R\$ 51 MM refere-se a apropriação de juros e variação cambial do período. Não ocorreram novas captações.

Brenco: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Brenco finalizou o mês de dez/19 com 3.857 colaboradores.
- Houve uma redução de 114 colaboradores ao longo do mês de dez/19.

Brenco: Imobilizado

O Imobilizado da Usinas Brenco, de forma consolidada, encerrou o mês de nov/19 em R\$ 3.756 MM. Entre out/19 e nov/19 observou-se um aumento bruto total de R\$ 27,7 MM.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	7.461	12	7.473	28	7.500	(3.745)	3.756
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.389	1	2.391	0	2.391	(861)	1.529
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	383	0	383	-	383	(265)	118
Demais Máquinas e Equipamentos	139	(0)	139	(0)	139	(109)	30
Edifícios e Instalações	842	-	842	-	842	(185)	657
Benfeitorias	132	-	132	-	132	(33)	99
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	188	-	188	-	188	(110)	78
Terras	72	-	72	-	72	-	72
Outros	12	(0)	12	7	19	-	19
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	2.779	-	2.779	-	2.779	(2.134)	646
Planta Portadora em formação	114	11	124	20	145	-	145
Intangível							
Direito de uso de software	14	-	14	-	14	(13)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	388	-	388	-	388	(34)	354
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	10	-	10	-	10	-	10

Comentários

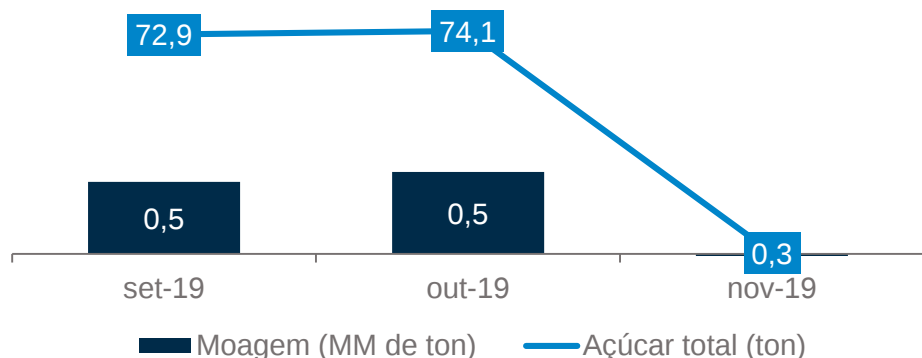
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)

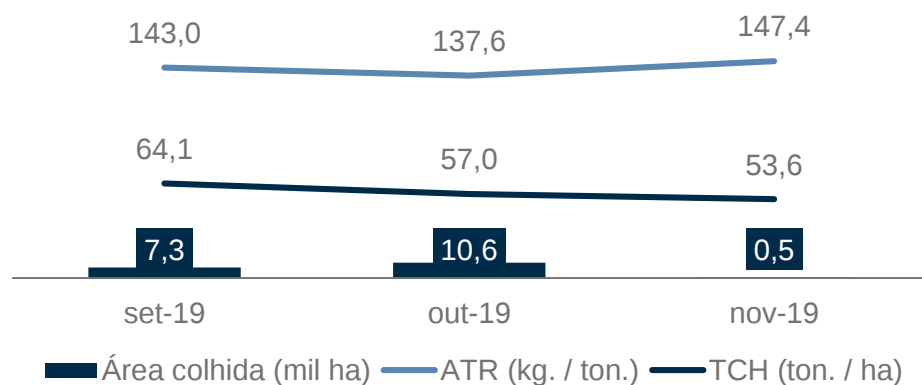
USL: Indicadores operacionais

Apesar do Açúcar Total e Moagem apresentarem valores praticamente nulos em nov/19, a qualidade da cana (ATR) obteve uma melhora de 7% em relação ao mês anterior.

Moagem e Açúcar total



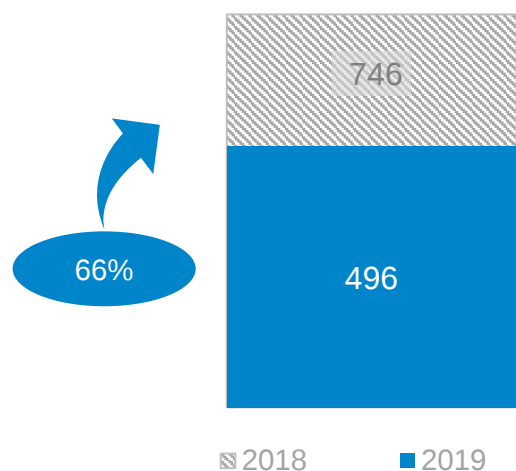
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



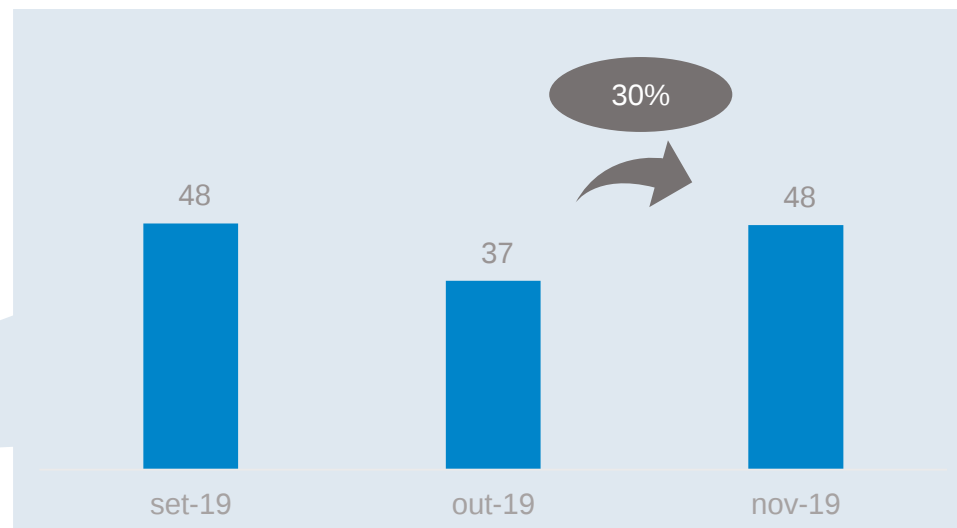
Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,5	0,0	4,4
Própria	0,3	0,4	0,0	3,0
Terceiros	0,2	0,2	0,0	1,5
Área colhida (mil ha)	7,3	10,6	0,5	65,0
Própria	4,9	7,1	0,3	43,7
Terceiros	2,4	3,5	0,2	21,2
TCH (ton. / ha)	64,1	57,0	53,6	66,1
Própria	66,7	56,1	52,6	65,6
Terceiros	58,8	58,9	54,9	67,2
ATR (kg. / ton.)	143,0	137,6	147,4	125,2
Própria	140,3	138,4	144,1	122,5
Terceiros	148,9	135,9	153,8	130,7
Açúcar total (ton)	72,9	74,1	0,3	554,6
Própria	48,8	49,0	0,2	363,1
Terceiros	24,1	25,1	0,1	191,5
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	6.080	5.126	-	35.018
Etanol Hidratado (m³)	39.602	43.076	1.147	322.595
Exportação Energia (MWh)	41.334	37.390	29.564	323.922

USL: Receita Líquida

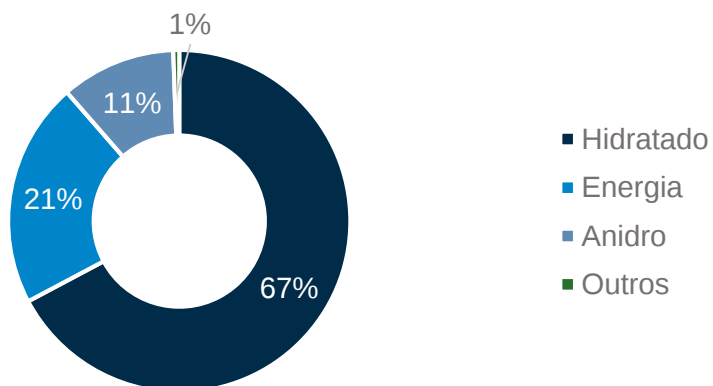
Rec. líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Rec. líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: 2019 acumulado

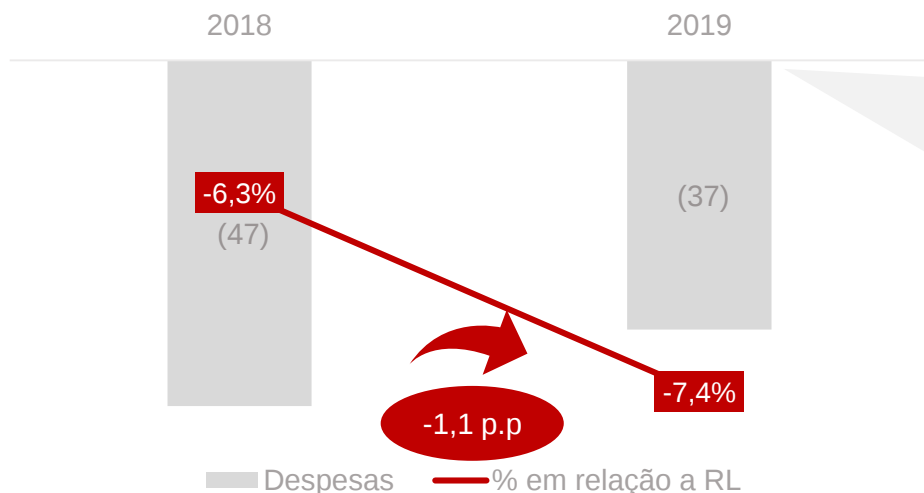


Comentários

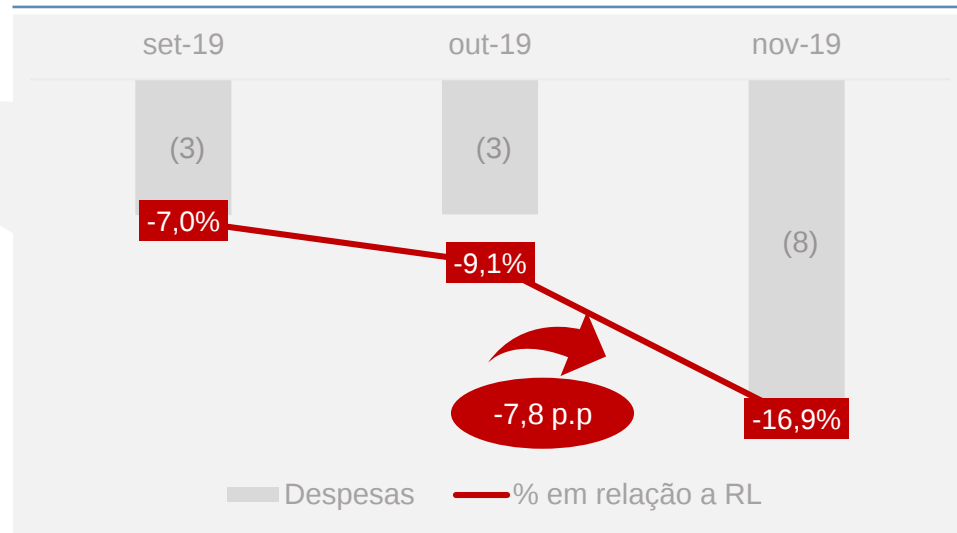
- Em 8 meses de Safra, a receita total atingiu 66% da receita apurada na safra 18/19.
- Em nov/19, aumento de R\$ 11 MM na receita líquida, a qual refletiu um lucro bruto de R\$ 12 MM.
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, porém vinha perdendo destaque nos últimos meses. Seu percentual atual é de 67% da receita total, semelhante ao mês anterior.

USL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

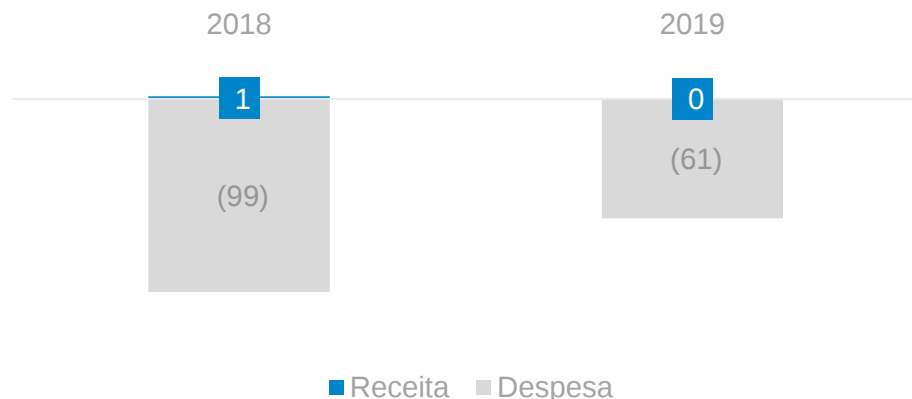
Despesas de vendas, gerais e adm (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Rec. e desp. financeiras (R\$ MM): 2019 acumulado



Comentários

- As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas, em nov/19 tiveram um aumento de R\$ 5 MM em relação ao mês anterior, ocasionado pelo registro da provisão para contingências trabalhistas, cíveis e tributárias no mês.
- O aumento dessas despesas (em relação à Receita Líquida) na safra levou a um valor acumulado 1,1 p.p. maior do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras apresentaram alta mensal de R\$ 5 MM devido à variação cambial passiva no período, chegando ao acumulado de R\$ 61 milhões em 2019.

USL: Resultado e EBITDA ajustado

A USL apresentou resultado líquido negativo em nov/19 devido ao aumento das despesas. Por outro lado, obteve melhora em sua margem EBITDA, alcançando 30%.

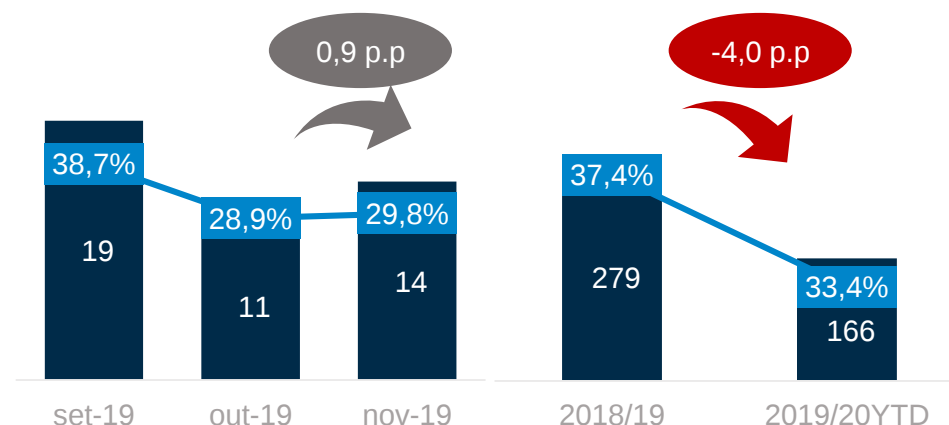
Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20Y TD
Receita líquida	48	37	48	746	496
CPV	(32)	(30)	(36)	(690)	(409)
CPV Cash	(26)	(23)	(26)	(420)	(288)
CPV Non Cash	(6)	(7)	(10)	(271)	(120)
Lucro bruto	16	7	12	56	(408)
em % Rec. Líq.	32,7%	18,7%	24,5%	7,5%	-82,3%
Desp. venda, gerais e adm.	(3)	(3)	(8)	(47)	(37)
Resultado Operacional	12	4	4	8	(445)
em % Rec. Líq.	25,6%	9,6%	7,7%	1,1%	-89,8%
Result. Financeiro Líq.	(8)	(5)	(10)	(97)	(61)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	4	(1)	(6)	(89)	(10)
em % Rec. Líq.	8,5%	-3,9%	-13,1%	-11,9%	-2,1%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	12	4	4	8	51
Dep. e Amort.	6	7	11	271	115
(=) EBITDA	19	11	14	279	166
Margem EBITDA	38,7%	28,9%	29,8%	37,4%	33,4%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A USL apresentou, em nov/19, prejuízo líquido de R\$ 6 MM, terceiro pior resultado da companhia no ano. Assim, o prejuízo acumulado no ano de 2019 é de R\$ 10 MM.
- O Lucro Bruto, por outro lado, aumentou 69% na variação mensal, devido a aumento da receita líquida em R\$ 11 MM. Assim, a Margem Bruta da USL registrou alta de 5,8 p.p..
- O EBITDA melhorou ligeiramente, variando 0,9 p.p. em relação a out/19.

USL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
1 Contas a receber de clientes	72	60	74
2 Estoques	245	259	244
3 Ativos biológicos	48	54	70
Tributos a recuperar	33	34	30
Partes relacionadas	0	0	1
4 Outros créditos	22	23	30
Total Ativo Circulante	422	432	449
Aplicações financeiras	2	2	2
2 Estoques	45	45	45
Tributos a recuperar	4	4	4
Depósitos judiciais	16	16	16
Partes relacionadas	104	58	29
Realizável a Longo Prazo	171	125	96
Investimentos	1	1	1
Imobilizado	979	975	967
Intangível	254	254	253
Total Não Circulante	1.405	1.354	1.318
Total Ativo	1.827	1.786	1.767

Passivo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
5 Fornecedores	180	152	130
Empréstimos e financiamentos	847	850	857
Salários e encargos	16	17	17
Tributos a recolher	13	13	9
Tributos parcelados	1	1	1
Adiantamentos de clientes	7	2	0
Partes relacionadas	30	19	23
Outros débitos	3	3	3
Passivo Circulante	1.098	1.059	1.041
Partes relacionadas	46	46	46
Provisão para contingências	15	15	20
Não Circulante	61	61	66
Total do Passivo	1.159	1.120	1.107
Capital social	1.119	1.119	1.119
Reserva legal	3	3	3
Prejuízos acumulados	(454)	(456)	(462)
Total Patrimônio Líquido	668	666	660
Total do Passivo e PL	1.827	1.786	1.767

Comentários

1.Contas a receber de clientes: Variação de R\$ 14 MM devido a concentração das vendas na segunda quinzena do mês de novembro/19, o que ocasionou um descasamento no recebimento mensal, visto que o PMR da companhia é de 15 dias.

2.Estoque: Variação de R\$ 15 MM ocasionada pelo início do período de entressafra, além da liquidação dos estoques que encontravam-se parados para captura de melhores preços na entressafra.

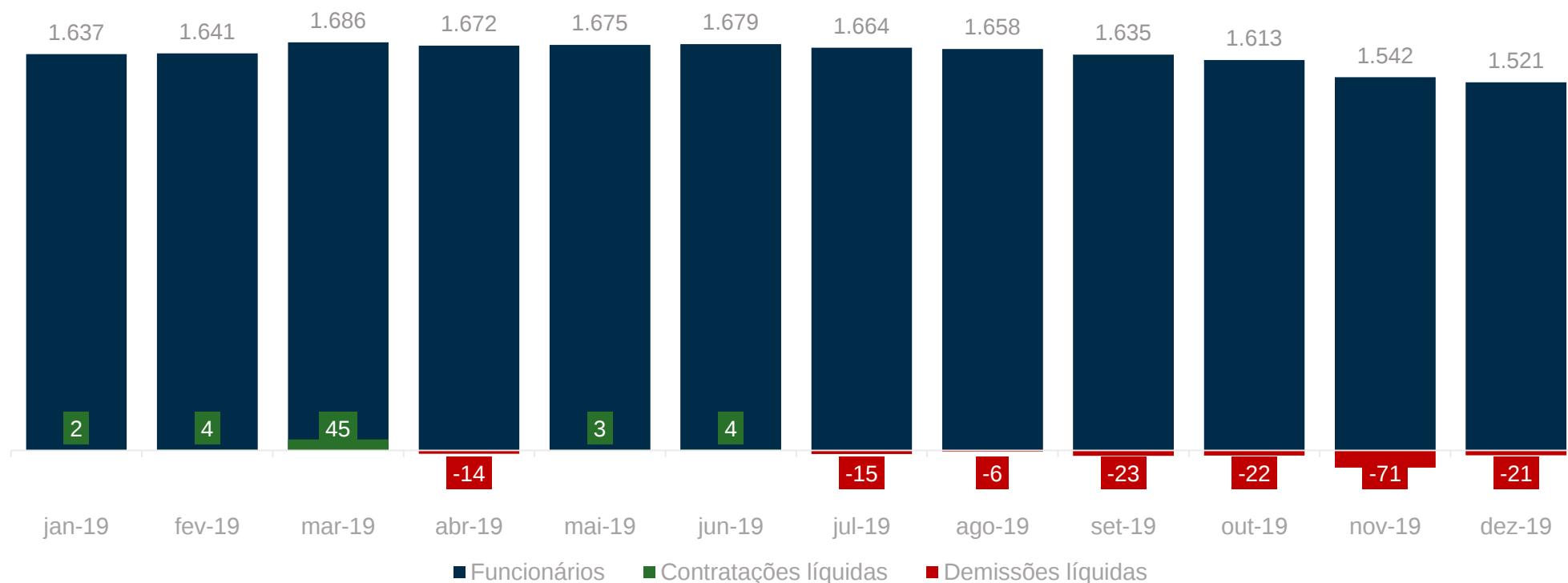
3.Ativo Biológico: Variação de R\$ 16 MM refere-se ao valor líquido da amortização do mês referente ao Trato Cana Soca da cana colhida x adição de área tratada para a colheita da próxima safra, além de amortização do reconhecimento de AVM do Ativo Biológico de nov/2019.

4. Outros Créditos: Aumento de R\$ 6 MM refere-se a adiantamentos da 1ª parcela de 13º salário (R\$ 3 MM) e Outras Contas a Receber (R\$ 3MM).

5. Fornecedores: Decréscimo de R\$ 18 MM devido a pagamentos feitos no período aos Fornecedores de Cana.

USL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A USL finalizou o mês de dez/19 com 1.521 colaboradores.
- Houve uma redução de 21 colaboradores ao longo do mês de dez/19.

USL: Imobilizado

Houve investimento na lavoura em formação de R\$ 11 MM e decréscimo de R\$ 0,9 MM na alínea 'Outros' causado pela apropriação de obras em andamento.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.410	12	2.422	12	2.434	(1.214)	1.220
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	577	0	577	1	577	(211)	366
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	119	0	120	1	120	(62)	59
Demais Máquinas e Equipamentos	43	0	44	0	44	(28)	16
Edifícios e Instalações	90	-	90	-	90	(12)	78
Benfeitorias	175	0	175	-	175	(45)	130
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	34	-	34	1	34	(10)	24
Terras	3	-	3	-	3	-	3
Outros	1	2	4	(1)	3	-	3
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	1.041	-	1.041	-	1.041	(818)	223
Planta Portadora em formação	45	10	55	11	66	-	66
Intangível							
Direito de uso de software	2	-	2	-	2	(1)	1
Licenças ambientais	3	-	3	-	3	(3)	0
Contrato de energia	273	-	273	-	273	(25)	248
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	4	-	4	-	4	-	4

Comentários

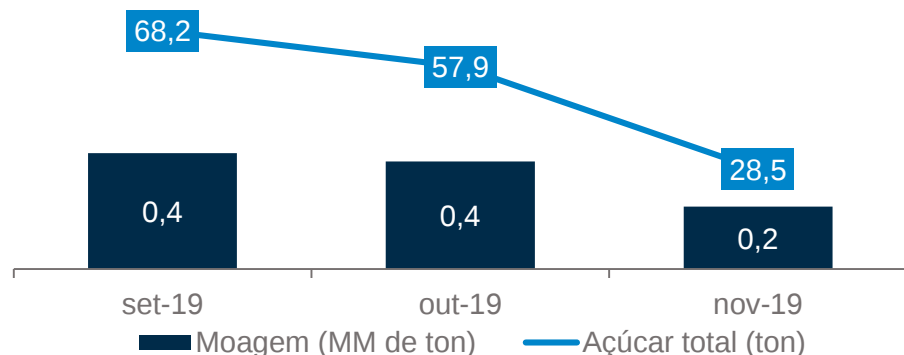
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)

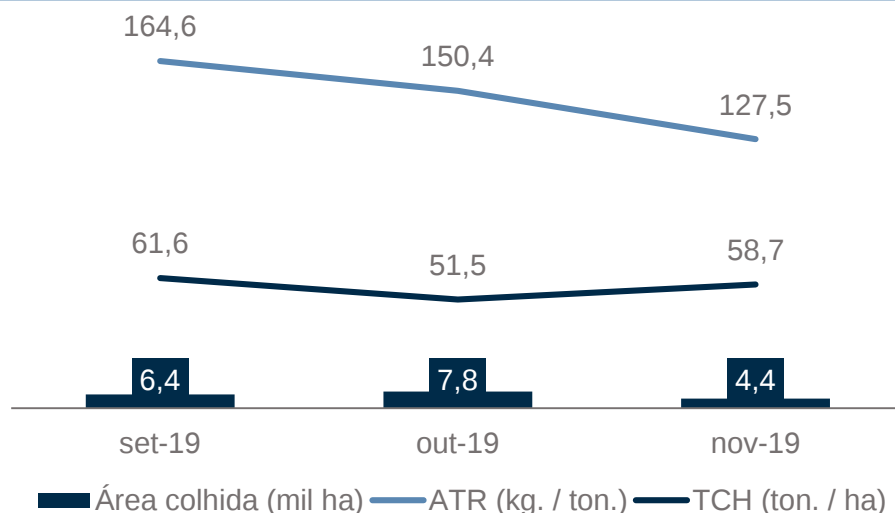
URC: Indicadores operacionais

Apesar da safra finalizar em dez/19, a produtividade da Recuperanda (TCH) obteve um aumento de 14% em relação ao mês anterior.

Moagem e Açúcar total



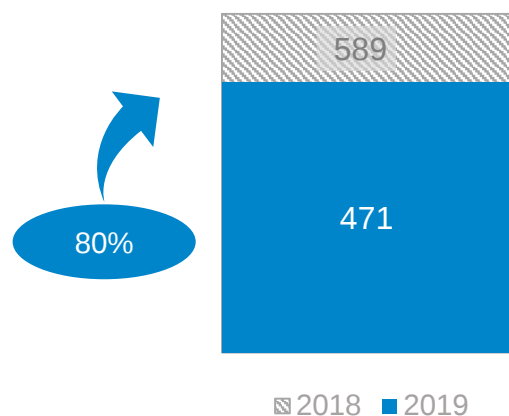
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



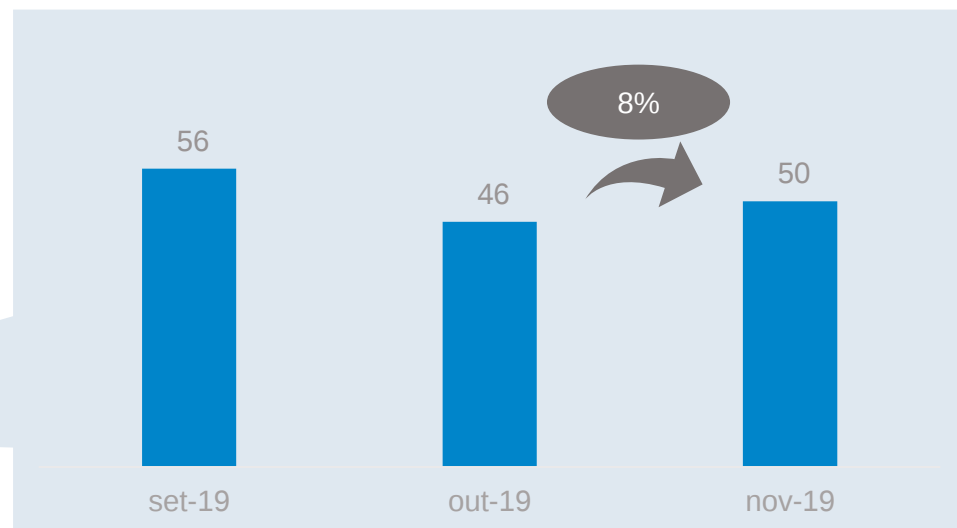
Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,4	0,2	3,2
Própria	0,2	0,2	0,1	1,6
Terceiros	0,2	0,2	0,1	1,6
Área colhida (mil ha)	6,4	7,8	4,4	51,1
Própria	2,7	3,2	2,4	26,2
Terceiros	3,7	4,6	2,1	24,9
TCH (ton. / ha)	61,6	51,5	58,7	63,4
Própria	67,7	50,3	62,8	62,3
Terceiros	57,1	52,3	53,8	64,6
ATR (kg. / ton.)	164,6	150,4	127,5	135,8
Própria	156,3	144,8	120,6	129,9
Terceiros	171,3	155,3	136,6	141,5
Açúcar total (ton)	68,2	57,9	28,5	438,4
Própria	29,1	25,7	15,3	206,5
Terceiros	39,0	32,2	13,2	231,9
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	24.664	24.120	16.404	120.203
Etanol Hidratado (m³)	18.758	12.474	2.074	157.528
Exportação Energia (MWh)	36.676	36.020	16.209	289.074

URC: Receita Líquida

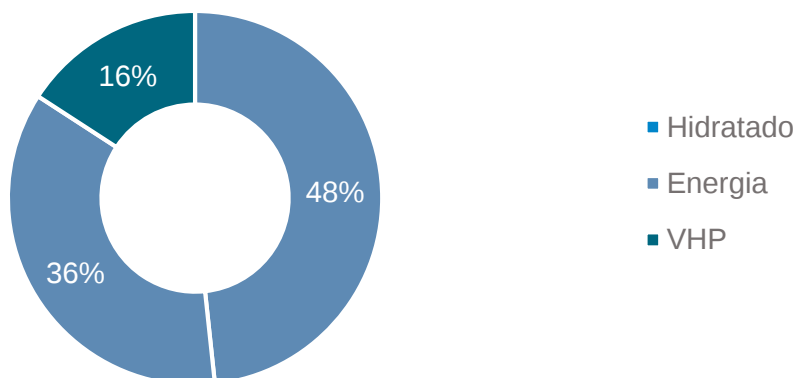
Rec. líquida (R\$ MM) : acum. na Safra vs Safra passada



Rec. líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: 2019 acumulado

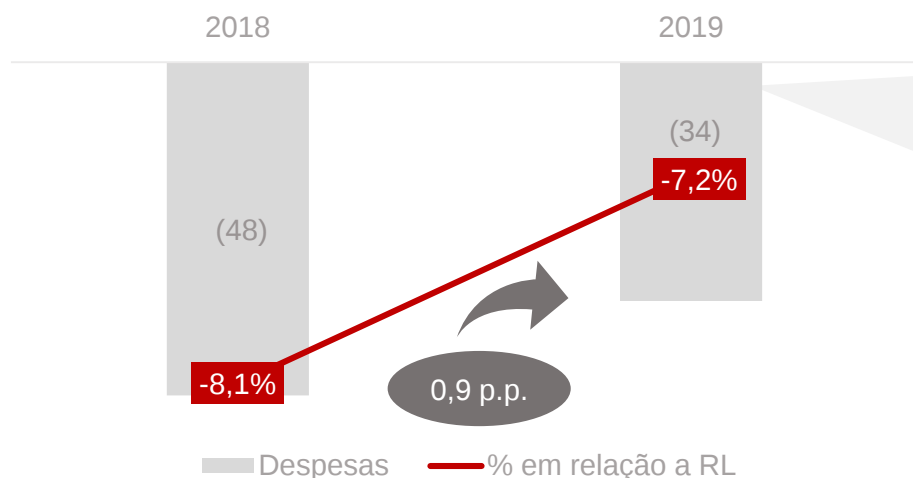


Comentários

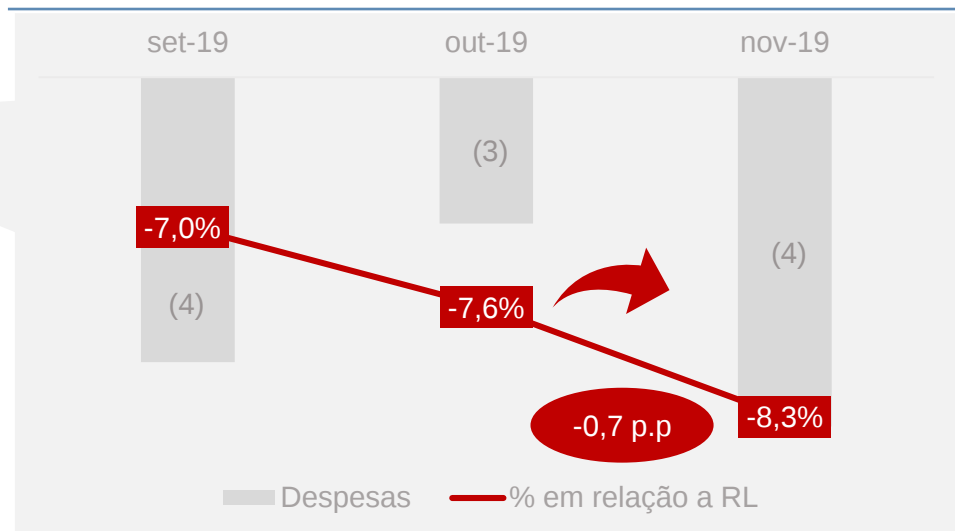
- Em 8 meses de Safra, a receita total atingiu 80% da receita apurada na safra 18/19.
- Na comparação mensal, a receita líquida apresentou variação positiva de R\$ 4 MM relacionada com a alta de R\$ 18 MM e R\$ 8 MM na venda de Etanol Hidratado e Energia, respectivamente. Cabe mencionar que a alínea referente a operação de tratamento de Cana apresentou valor negativo de (R\$ 22 MM) na apuração da receita, referente a correções da operação de fornecimento de cana.
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, alcançando uma porcentagem de 50% da receita da companhia.

URC: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Rec. e desp. financeiras (R\$ MM): 2019 acumulado



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas apresentaram um aumento de R\$ 1 MM em relação ao mês anterior, ocasionado pelo registro da provisão para contingências trabalhistas, cíveis e ambientais no mês.
- Em relação à Receita Líquida, está 0,9 p.p. menor na safra atual do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras aumentaram R\$ 6 MM, devido à variação cambial passiva no período, chegando ao acumulado de R\$ 92 MM em 2019.

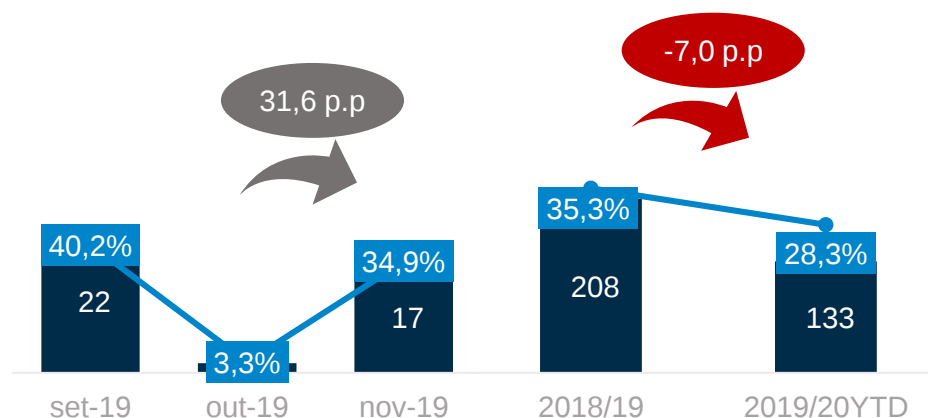
URC: Resultado e EBITDA ajustado

A Receita da companhia apresentou melhora no período, o que possibilitou um incremento de 31,6 p.p. em sua Margem EBITDA.

Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20Y TD
Receita líquida	56	46	50	589	471
CPV	(42)	(57)	(46)	(509)	(453)
CPV Cash	(31)	(41)	(29)	(333)	(301)
CPV Non Cash	(11)	(16)	(18)	(176)	(152)
Lucro bruto	14	(11)	4	80	18
em % Rec. Líq.	24,7%	-24,7%	7,5%	13,6%	3,7%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(3)	(4)	(48)	(34)
Resultado Operacional	10	(15)	(0)	33	(16)
em % Rec. Líq.	17,6%	-32,3%	-0,9%	5,5%	-3,5%
Result. Financeiro Líq.	(12)	(8)	(13)	(137)	(90)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(2)	(23)	(13)	(105)	(107)
em % Rec. Líq.	-3,4%	-49,1%	-26,8%	-17,8%	-22,7%
EBITDA					
Result. Op. (EBIT)	10	(15)	(0)	33	(16)
Dep. e Amort.	13	16	18	176	150
(=) EBITDA	22	2	17	208	133
Margem EBITDA	40,2%	3,3%	34,9%	35,3%	28,3%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Apesar da alta da receita, a URC apresentou, em nov/19, prejuízo líquido de R\$ 13 MM devido ao aumento das despesas financeiras no período. Assim, o prejuízo acumulado no ano de 2019 é de R\$ 107 MM.
- O EBITDA do mês de nov/19 apresentou melhora, chegando a R\$ 17 MM, com uma margem de 34,9%.

URC: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1	1	1
Contas a receber de clientes	116	110	92
1 Estoques	170	153	130
Ativos biológicos	39	41	45
Tributos a recuperar	61	66	65
Partes relacionadas	14	0	0
2 Outros créditos	10	10	17
Total Ativo Circulante	412	381	350
Aplicações financeiras	7	7	7
1 Estoques	56	56	56
Tributos a recuperar	15	13	10
Depósitos judiciais	4	4	4
Partes relacionadas	204	204	204
Realizável a Longo Prazo	287	284	282
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	846	838	830
Intangível	250	249	249
Total Não Circulante	1.388	1.377	1.367
Total do Ativo	1.800	1.758	1.717

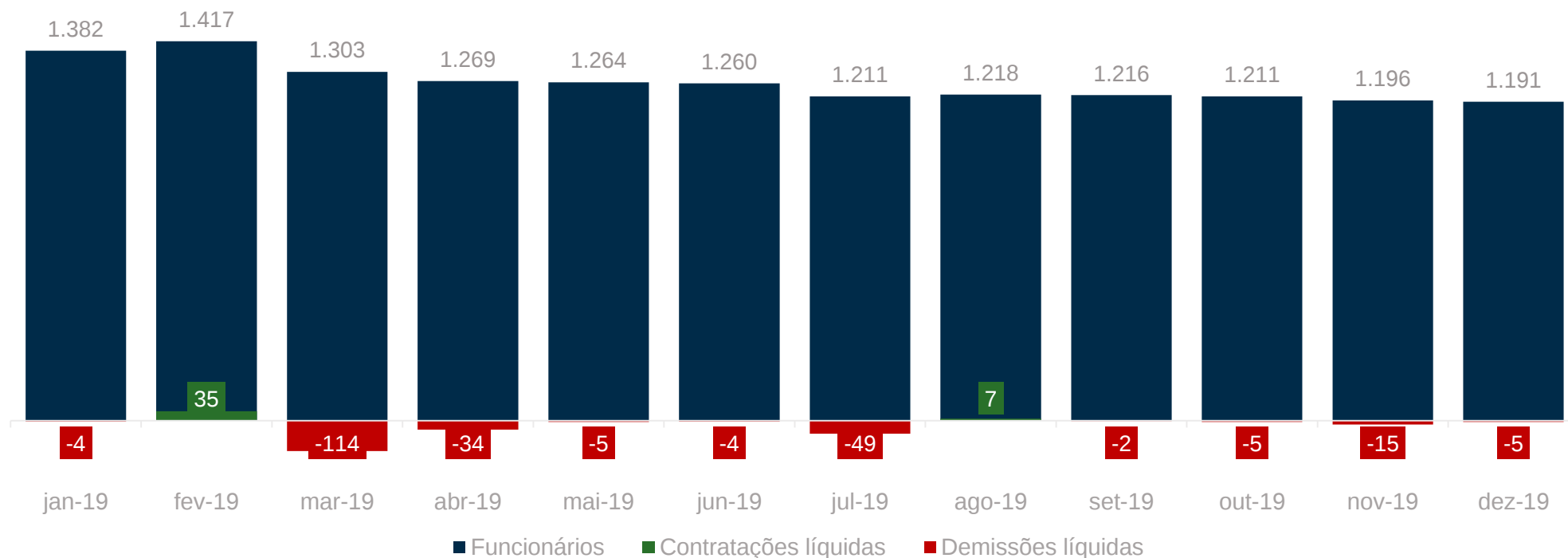
Passivo em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
3 Fornecedores	180	165	142
4 Empréstimos e financiamentos	907	909	918
Salários e encargos	17	18	19
Tributos a recolher	14	18	17
Adiantamentos de clientes	8	4	3
Partes relacionadas	48	15	20
Outros débitos	2	2	1
Total Circulante	1.175	1.131	1.121
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Tributos parcelados	1	1	1
Partes relacionadas	448	473	454
Provisão para contingências	4	4	5
Total Não Circulante	453	478	460
Total do Passivo	1.628	1.609	1.581
Capital social	1.002	1.002	1.002
Reserva de capital	5	5	5
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(835)	(858)	(871)
Total do Patrimônio Líquido	172	149	136
Total do Passivo e PL	1.800	1.758	1.717

Comentários

- 1. Estoque:** Decréscimo nos estoques em (R\$ 23 MM) ocasionado pelo início do período de entressafra (final de dez/19), além da liquidação dos estoques que encontravam-se parados para captura de melhores preços na entressafra.
- 2. Outros Créditos:** Variação de R\$ 7 MM refere-se a adiantamentos da 1ª parcela do 13º salário e contabilização de outras contas a receber.
- 3. Fornecedores:** Redução de R\$ 23 MM referente a uma diminuição da provisão feita para fornecedores devido ao final da safra em novembro/19.
- 4. Empréstimos e Financiamentos:** A variação de R\$ 9 MM refere-se a apropriação de juros e variação cambial do período.

URC: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Rio Claro finalizou o mês de dez/19 com 1.191 colaboradores.
- Houve uma redução de 5 colaboradores no quadro em dez/19.

URC: Imobilizado

O Imobilizado da URC encerrou o mês de nov/19 em R\$ 1.079 MM apresentando investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.114	5	2.119	4	2.123	(1.044)	1.079
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	527	0	527	0	527	(207)	320
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	112	-	112	-	112	(64)	48
Demais Máquinas e Equipamentos	27	0	27	-	27	(20)	7
Edifícios e Instalações	62	-	62	-	62	(9)	53
Benfeitorias	147	-	147	-	147	(38)	109
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	2	-	2	-	2	(0)	1
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	1	0	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	921	-	921	-	921	(680)	242
Planta Portadora em formação	38	4	42	4	46	-	46
Intangível							
Direito de uso de software	0	-	0	-	0	(0)	0
Licenças ambientais	1	-	1	-	1	(1)	-
Contrato de energia	269	-	269	-	269	(25)	245
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	4	-	4	-	4	-	4
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

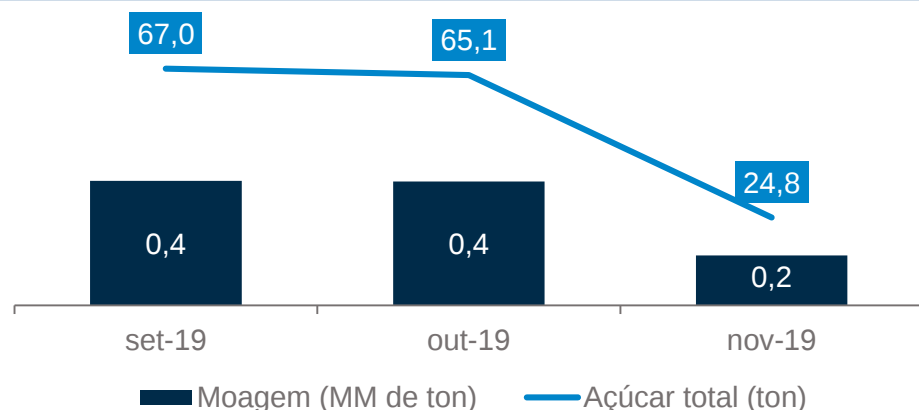
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)

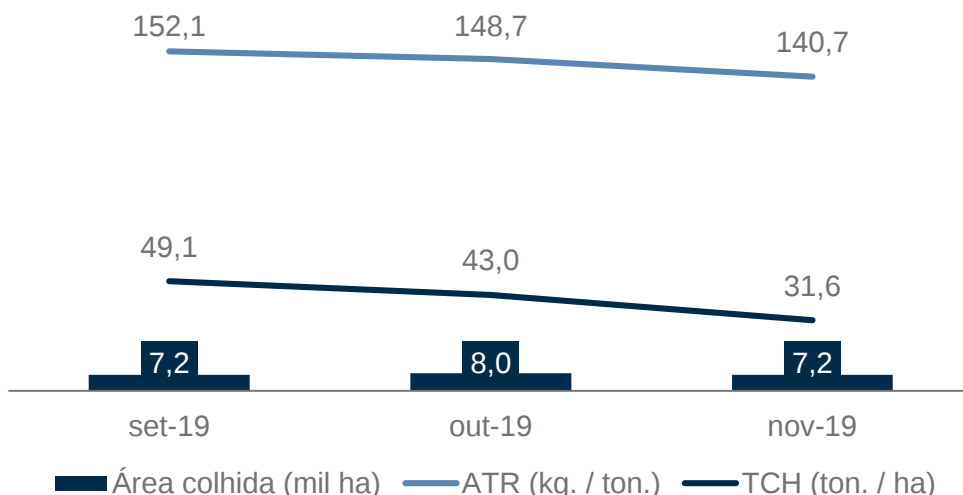
UCP: Indicadores operacionais

Todos os indicadores apresentaram decréscimo no mês pela chegada do fim da safra.

Moagem e Açúcar total



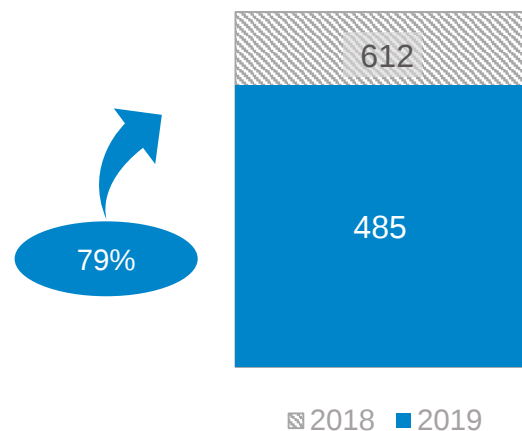
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



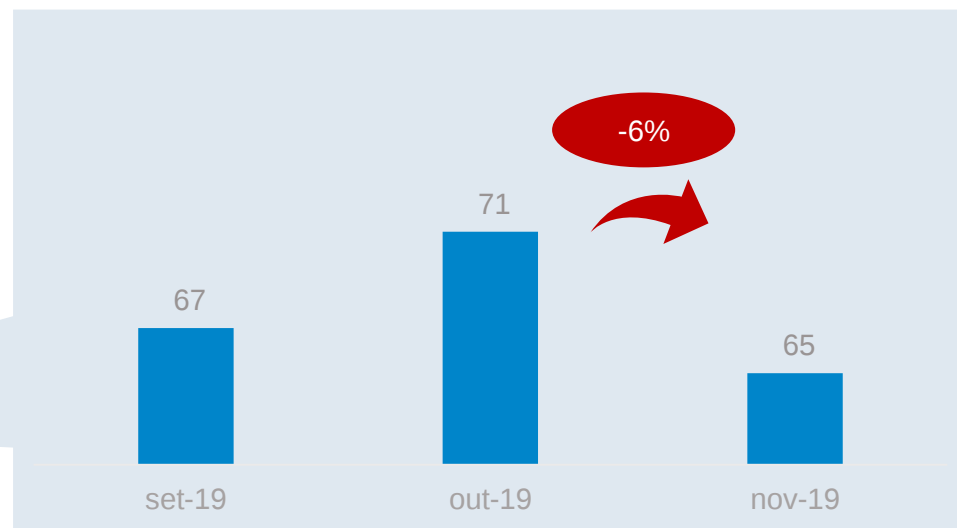
Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,4	0,2	3,7
Própria	0,3	0,3	0,1	2,6
Terceiros	0,2	0,2	0,0	1,1
Área colhida (mil ha)	7,2	8,0	7,2	56,0
Própria	3,9	3,9	4,7	35,2
Terceiros	3,3	4,1	2,5	20,8
TCH (ton. / ha)	49,1	43,0	31,6	52,6
Própria	45,7	41,0	29,1	51,5
Terceiros	53,2	44,9	36,4	54,4
ATR (kg. / ton.)	152,1	148,7	140,7	135,9
Própria	150,2	150,3	140,3	133,5
Terceiros	155,0	146,4	142,2	141,5
Açúcar total (ton)	67,0	65,1	24,8	505,7
Própria	40,1	37,9	18,5	346,5
Terceiros	26,9	27,2	6,3	159,2
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	28%	31%	22%	33%
Etanol %	72%	69%	78%	67%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	16.831	18.473	5.316	153.008
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	30.621	28.859	12.925	218.651
Exportação Energia (MWh)	33.651	31.153	23.202	248.356

UCP: Receita Líquida

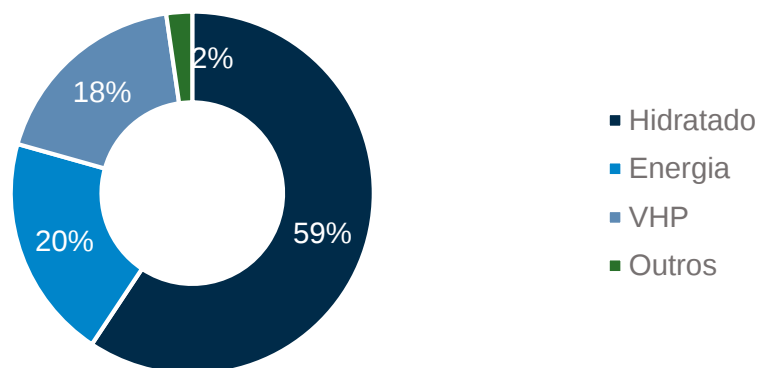
Rec. líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Rec. líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: 2019 acumulado

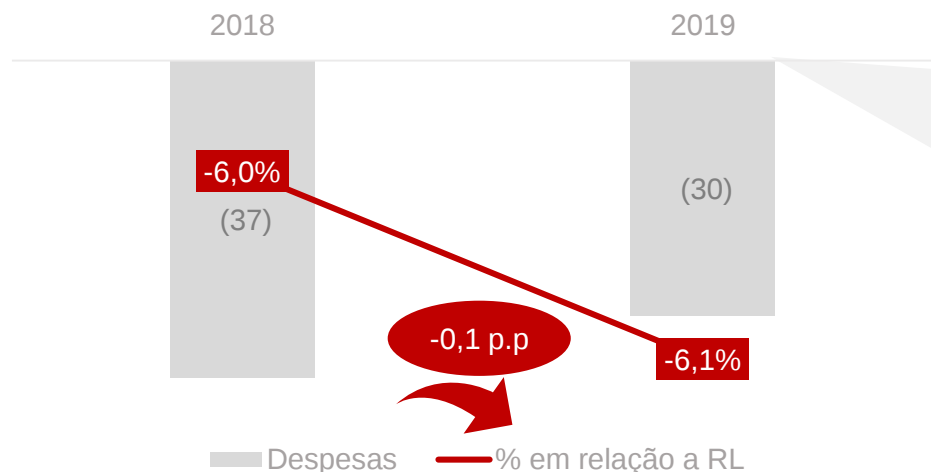


Comentários

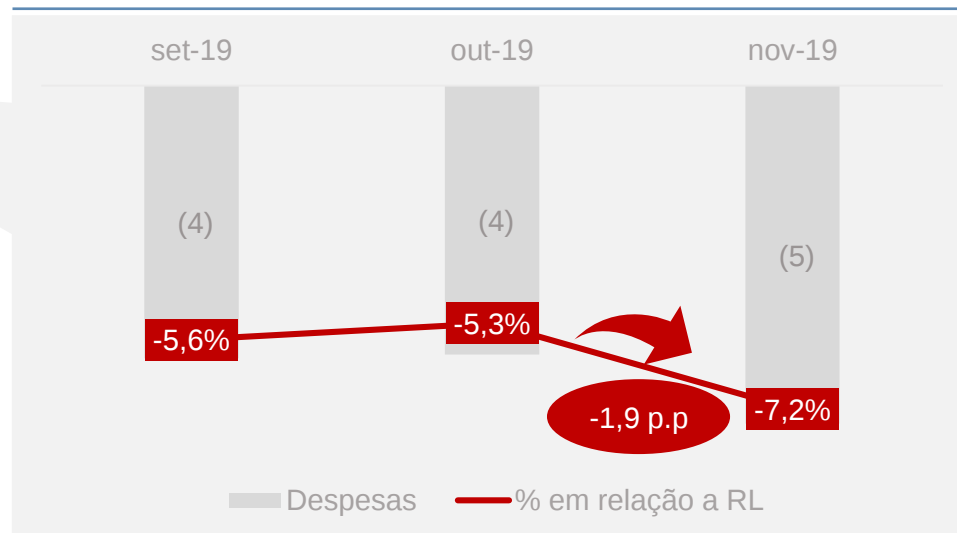
- Em 8 meses de Safra, a receita total atingiu 79% da receita apurada na safra 18/19.
- A receita foi impactada negativamente pela queda na comercialização do Etanol Hidratado e do VHP, de (R\$ 5 MM) e (R\$ 9 MM), respectivamente e houve aumento da venda de Energia em R\$ 10 MM, reduzindo a queda da receita total.
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina sendo 59% da receita total.

UCP: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Rec. e desp. financeiras (R\$ MM): 2019 acumulado



Comentários

- As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (em relação à Receita Líquida), em novembro/19, aumentaram 1,9 p.p. comparado ao mês anterior, estando em linha com os valores apresentados últimos meses.
- Em relação à Receita Líquida na safra, está 0,1 p.p. maior do que na safra 2018/19.
- As despesas financeiras aumentaram R\$ 2 MM devido à variação cambial passiva no período, chegando ao acumulado de R\$ 139 milhões em 2019.

UCP: Resultado e EBITDA ajustado

Apesar da UCP apresentar prejuízos desde o começo da safra 2019/20, a Recuperanda vem obtendo uma margem EBITDA positiva nos últimos cinco meses.

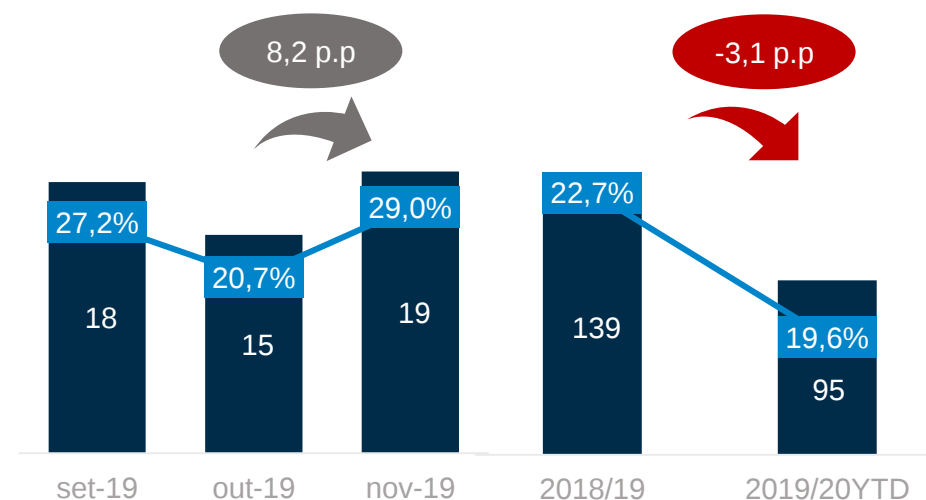
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20Y TD
Receita líquida	67	71	65	612	485
CPV	(57)	(67)	(55)	(606)	(487)
CPV Cash	(46)	(53)	(42)	(436)	(311)
CPV Non Cash	(11)	(15)	(13)	(169)	(177)
Lucro bruto	10	3	10	6	(2)
em % Rec. Líq.	15,1%	4,7%	15,4%	1,0%	-0,4%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(4)	(5)	(37)	(30)
Resultado Operacional	6	(0)	5	(30)	(31)
em % Rec. Líq.	9,5%	-0,6%	8,2%	-5,0%	-6,5%
Result. Financeiro Líq.	(18)	(13)	(15)	(206)	(131)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	(11)	(14)	(10)	(237)	(163)
em % Rec. Líq.	-17,0%	-19,1%	-14,7%	-38,7%	-33,5%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	6	(0)	5	(30)	(31)
Dep. e Amort.	12	15	14	169	126
(=) EBITDA	18	15	19	139	95
Margem EBITDA	27,2%	20,7%	29,0%	22,7%	19,6%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Apesar da queda da receita líquida em 7%, com menores custos apropriados, o lucro bruto ficou em R\$ 10MM.
- Em nov/19, a UCP apresentou EBITDA de R\$ 19MM, seu maior resultado para o ano safra de 2019, e atingiu o EBITDA acumulado de R\$ 95MM.

UCP: Balanço patrimonial mensal

Ativo em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	100	153	129
1 Contas a receber de clientes	187	162	186
2 Estoques	197	177	164
Ativos biológicos	42	48	53
Tributos a recuperar	68	71	72
Partes relacionadas	90	53	55
3 Outros créditos	35	40	48
Total Ativo Circulante	719	704	707
2 Estoques	42	42	42
Tributos a recuperar	32	29	27
Depósitos judiciais	4	4	4
Partes relacionadas	1.051	994	1.021
Realizável a Longo Prazo	1.129	1.070	1.094
Investimentos	1	1	1
Imobilizado	806	799	793
Intangível	294	293	293
Total Não Circulante	2.230	2.163	2.181
Total do Ativo	2.949	2.868	2.888

Passivo em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Fornecedores	304	251	251
4 Empréstimos e financiamentos	2.585	2.597	2.613
Salários e encargos	15	16	16
Tributos a recolher	16	19	19
Adiantamentos de clientes	38	23	33
Partes relacionadas	33	17	20
Total Passivo Circulante	2.992	2.924	2.952
Não Circulante			
Tributos parcelados	0	0	0
Partes relacionadas	29	29	29
Provisão para contingências	6	6	7
Total do Não Circulante	35	35	36
Total Passivo	3.027	2.958	2.988
Capital social	1.292	1.292	1.292
Reserva de capital	16	16	16
Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0
Prejuízos acumulados	(1.385)	(1.398)	(1.408)
Total Patrimônio Líquido	(77)	(91)	(100)
Total do Passivo e PL	2.949	2.868	2.888

Comentários

1. Contas a receber de clientes: Acréscimo de R\$ 24 MM devido a concentração das vendas na segunda quinzena do mês de nov/19 e manutenção do PMR da companhia é de 15 dias.

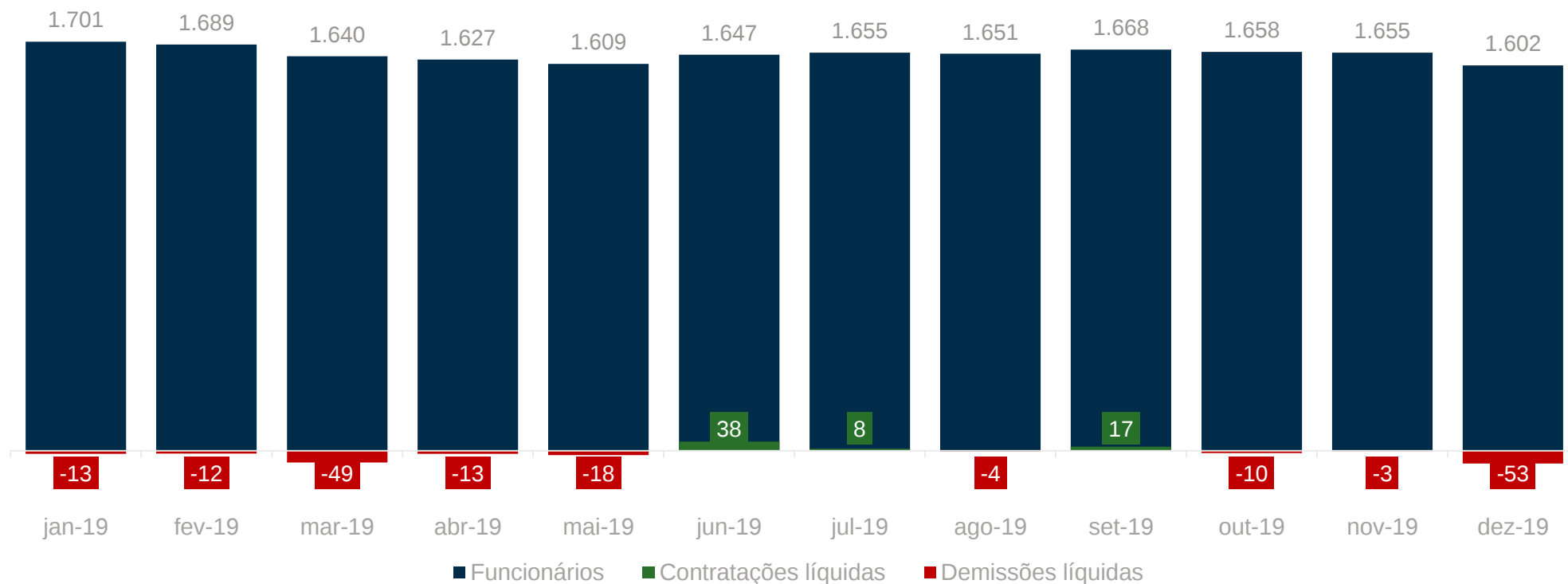
2. Estoque: Baixa de R\$ 13 MM ocasionada pelo início do período de entressafra, além da liquidação dos estoques que encontravam-se parados para captura de melhores preços na entressafra.

3. Outros Créditos: Variação de R\$ 8 MM refere-se, principalmente, a adiantamentos de férias e da 1ª parcela do 13º salário, além de contabilização em outras contas a receber.

4. Empréstimos e Financiamentos: A variação de R\$ 16 MM refere-se a apropriação de juros e variação cambial do período.

UCP: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Conquista do Pontal finalizou o mês de dez/19 com 1.602 colaboradores.
- Houve uma redução de 53 colaboradores em dez/19.

UCP: Imobilizado

O Imobilizado da UCP encerrou o mês de nov/19 em R\$ 1.086 MM apresentando investimentos na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	1.999	6	2.005	5	2.010	(924)	1.086
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	572	0	573	0	573	(218)	355
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	97	0	97	0	97	(59)	38
Demais Máquinas e Equipamentos	38	0	38	-	38	(24)	14
Edifícios e Instalações	22	0	22	-	22	(4)	18
Benfeitorias	165	-	165	-	165	(39)	125
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	24	-	24	-	24	(8)	16
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	2	1	4	1	4	-	4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	714	-	714	-	714	(542)	172
Planta Portadora em formação	39	4	43	4	47	-	47
Intangível							
Direito de uso de software	1	-	1	-	1	(1)	0
Licenças ambientais	0	-	0	-	0	(0)	-
Contrato de energia	307	-	307	-	307	(28)	279
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	13	-	13	-	13	-	13
Âgio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

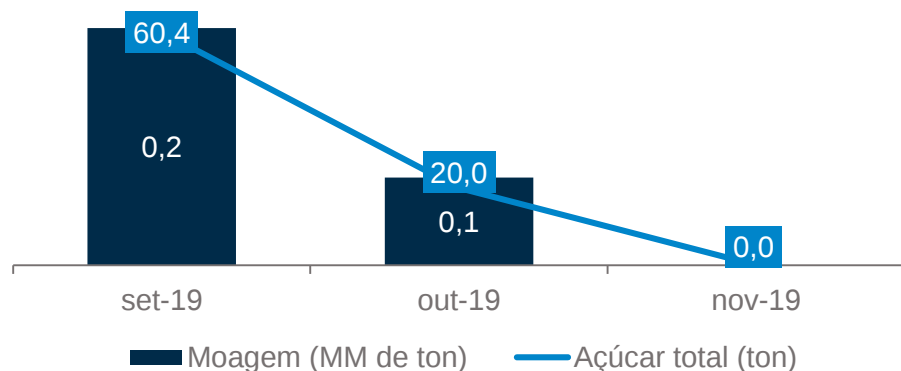
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Eldorado S.A. (“UEL”)

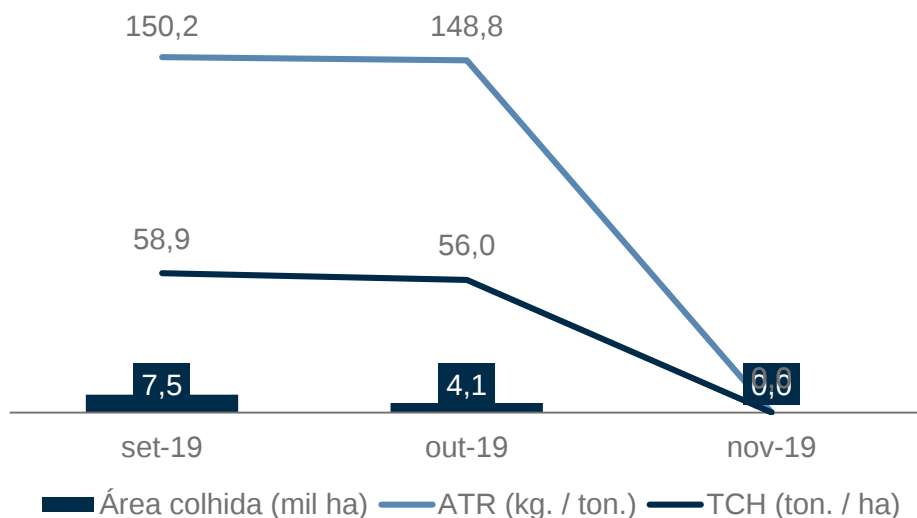
UEL: Indicadores operacionais

Não foram produzidos VHP, Etanol Anidro e Etanol Hidratado em nov/19. E a energia elétrica exportada aumentou 143% no mês. A safra finalizou em meados de out/19.

Moagem e Açúcar total



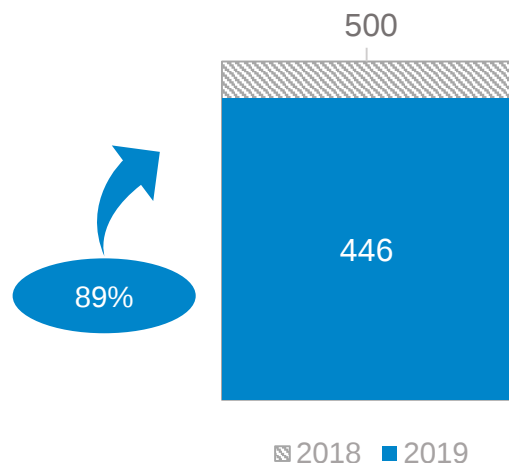
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



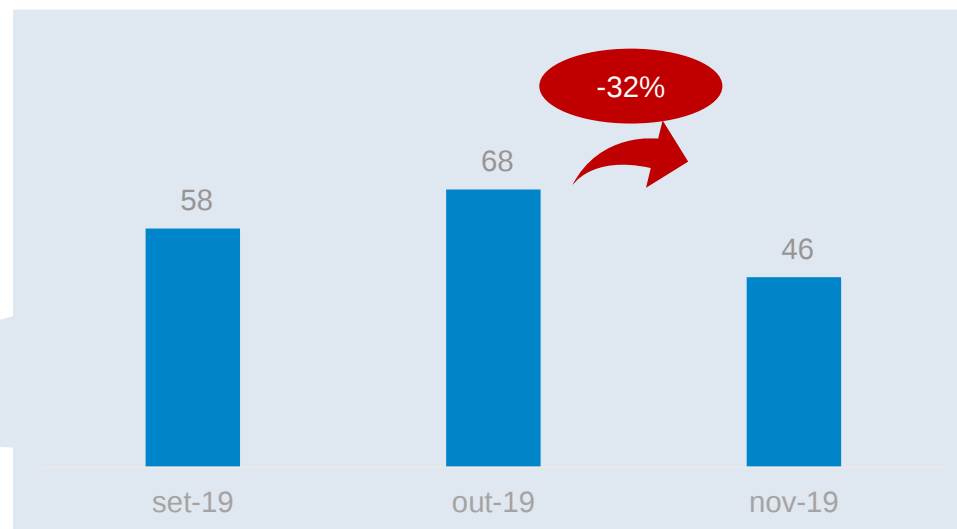
Indicadores (últimos 3 meses)	set-19	out-19	nov-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,1	0,0	2,9
Própria	0,2	0,1	0,0	1,6
Terceiros	0,2	0,1	0,0	1,2
Área colhida (mil ha)	7,5	4,1	0,0	46,3
Própria	4,5	2,3	0,0	28,5
Terceiros	3,1	1,7	0,0	17,8
TCH (ton. / ha)	58,9	56,0	0,0	65,5
Própria	61,7	57,7	0,0	64,6
Terceiros	54,8	53,6	0,0	66,8
ATR (kg. / ton.)	150,2	148,8	0,0	133,4
Própria	149,7	147,9	0,0	130,7
Terceiros	150,8	150,2	0,0	137,0
Açúcar total (ton)	60,4	20,0	0,0	383,3
Própria	32,9	12,0	0,0	215,0
Terceiros	27,6	8,0	0,0	168,3
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	8%	16%	0%	30%
Etanol %	92%	84%	0%	70%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	3.841	3.731	-	79.666
Etanol Anidro (m³)	1.842	2.455	-	20.267
Etanol Hidratado (m³)	33.041	8.737	-	169.417
Exportação Energia (MWh)	16.032	8.182	19.914	157.016

UEL: Receita Líquida

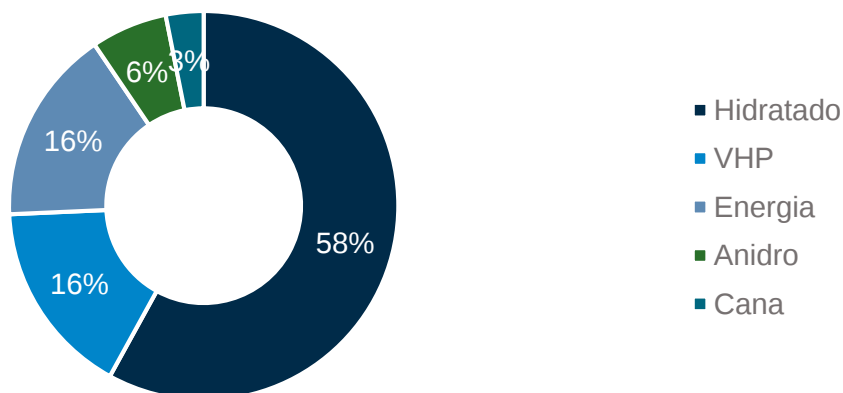
Rec. líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Rec. líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: 2019 acumulado

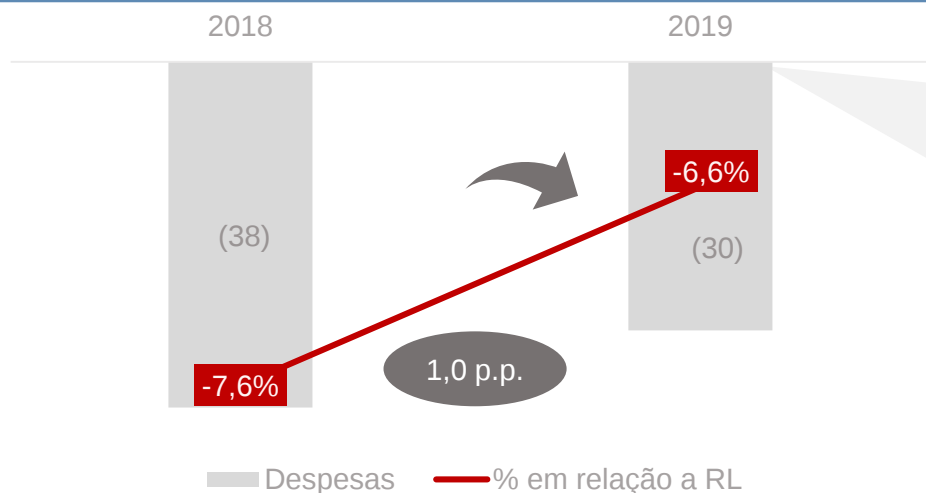


Comentários

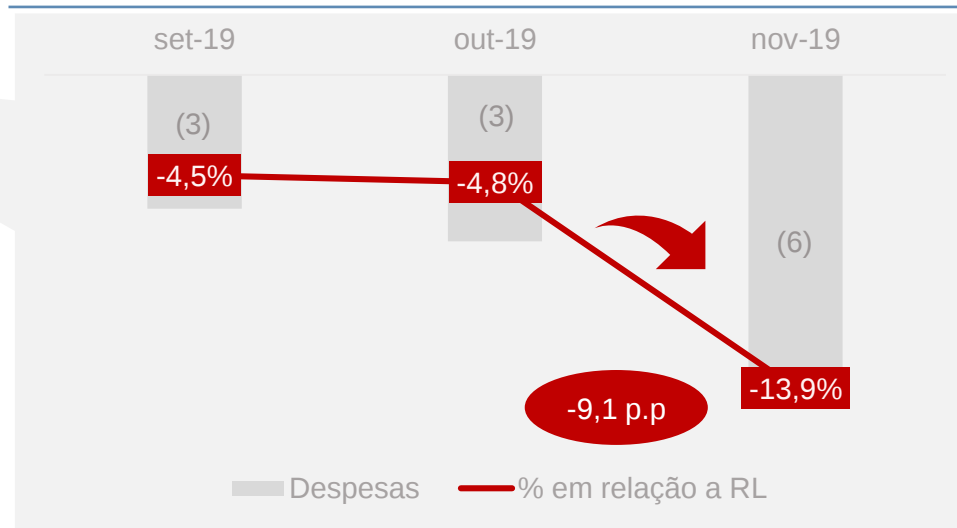
- Em 8 meses do ano-safra, a receita total atingiu 89% da receita apurada no ano-safra 18/19.
- A receita líquida decresceu R\$ 21,4 MM no mês, decorrentes da diminuição de 47% das receitas com Energia e 18% de Etanol Hidratado.
- Ainda assim, o Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 58% da receita.

UEL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

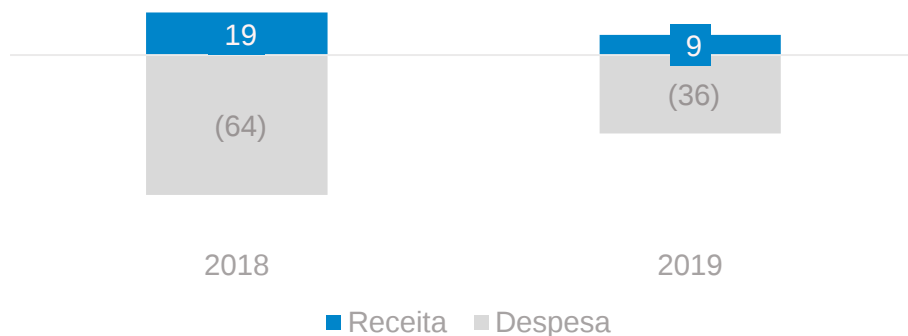
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Rec. e desp. financeiras (R\$ MM): 2019 acumulado



Comentários

- As Despesas de Vendas, Gerais aumentaram sua relação com a Receita Líquida em 1 p.p. comparado com a safra anterior.
- Com o aumento das provisões para contingências reconhecidas no mês, as despesas supra citadas passaram a consumir ~ 14% da receita líquida.
- As Despesas Financeiras foram maiores em R\$ 2MM em nov/19, porém o resultado financeiro está menor em 40% comparando com a safra anterior.

UEL: Resultado e EBITDA ajustado

A UEL apresentou um resultado de margem EBITDA menor em nov/19, por conta de redução na Receita Líquida.

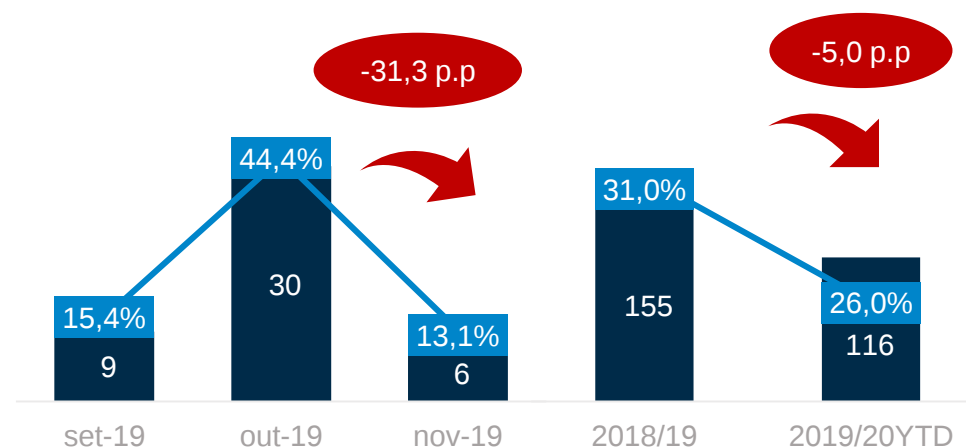
Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	58	68	46	500	446
CPV	(62)	(50)	(47)	(473)	(437)
CPV Cash	(48)	(35)	(33)	(307)	(298)
CPV Non Cash	(14)	(16)	(13)	(166)	(140)
Lucro bruto	(4)	18	(0)	27	9
em % Rec. Líq.	-6,1%	26,0%	-0,9%	5,3%	2,0%
Desp. venda, gerais e adm.	(3)	(3)	(6)	(38)	(30)
Resultado Operacional	(6)	14	(7)	(11)	(21)
em % Rec. Líq.	-10,6%	21,3%	-14,8%	-2,3%	-4,7%
Result. Financeiro Líq.	(3)	(2)	(4)	(45)	(27)
IR/CSLL corr. e diferido	(1)	(1)	-	(0)	(1)
Resultado líquido	(10)	11	(11)	(56)	(49)
em % Rec. Líq.	-16,6%	16,9%	-23,6%	-11,2%	-10,9%

EBITDA

Result. Op.(EBIT)	(6)	14	(7)	(11)	(21)
Dep. e Amort.	15	16	13	166	137
(=) EBITDA	9	30	6	155	116
Margem EBITDA	15,4%	44,4%	13,1%	31,0%	26,0%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A Recuperanda apresentou um lucro bruto negativo no mês, em R\$ 0,4 MM causado pelo decréscimo da receita e manutenção dos custos.
- O aumento das Despesas Operacionais, resultaram num prejuízo de R\$ 11 MM em nov/19.
- Ainda assim, o EBITDA foi positivo em 13,1% no mês, mantendo-se positivo em 26% na safra 19/20.

CPV Non Cash: Amortização Lavoura e Tratos Culturais, Depreciação dos Ativos (incluindo a alocada durante a entressafra) e Amortização ativo biológico.

UEL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	118	125	119
Aplicações financeiras	1	0	0
Contas a receber de clientes	151	102	110
1 Estoques	231	188	169
Ativos biológicos	43	47	50
Tributos a recuperar	44	44	42
Partes relacionadas	28	14	12
2 Outros créditos	19	27	31
Total Ativo Circulante	634	547	534
Não Circulante			
Aplicações financeiras	10	10	10
Estoques	27	27	27
Tributos a recuperar	4	4	4
Depósitos judiciais	9	9	8
Partes relacionadas	211	233	244
Outros créditos	2	2	2
Realizável a Longo Prazo	263	285	294
Investimentos	4	4	4
Imobilizado	937	935	934
Intangível	416	416	415
Total Não Circulante	1.621	1.640	1.649
Total do Ativo	2.254	2.187	2.183

Passivo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Fornecedores	154	115	111
Empréstimos e financiamentos	546	549	551
Salários e encargos	13	13	14
Tributos a recolher	8	11	8
Adiantamentos de clientes	100	65	71
Partes relacionadas	14	2	5
Outros débitos	41	41	41
Total Circulante	875	796	800
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Partes relacionadas	7	7	7
3 Provisão para contingências	7	7	9
Total Não Circulante	15	15	17
Total Passivo	890	811	817
Capital social	1.795	1.795	1.795
Ajuste de avaliação patrimonial	0	1	1
Reserva de capital	1	0	0
Prejuízos acumulados	(431)	(419)	(430)
Total Patrimônio Líquido	1.365	1.377	1.366
Total do Passivo e PL	2.254	2.187	2.183

Comentários

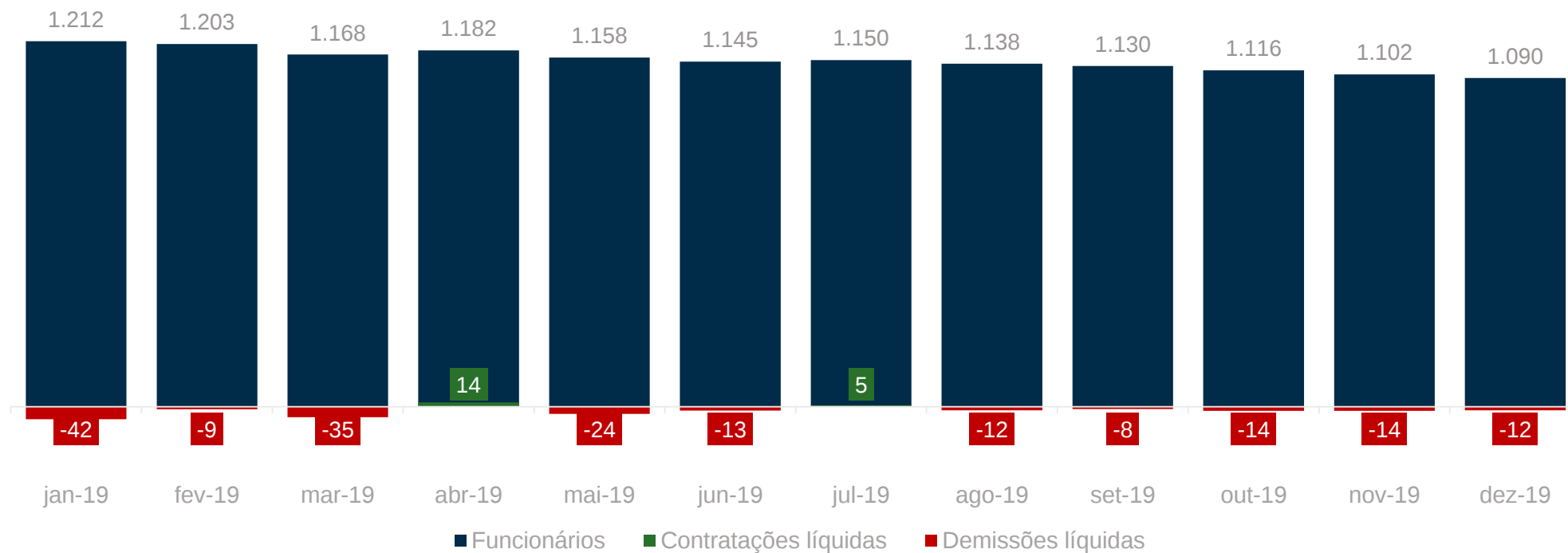
1. Estoques: Decréscimo de (R\$ 19 MM) refere-se a redução advinda do período de entressafra e liquidação de estoques que encontravam-se parados para captura de melhores preços na entressafra.

2. Outros créditos: A variação de R\$ 4 MM se deu por conta do adiantamento da 1ª parcela do 13% salário.

3. Provisão para contingências: Aumento de R\$ 2 MM no reconhecimento de provisão de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias de acordo com o Dep. Jurídico e suas probabilidades de perda.

UEL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Eldorado finalizou o mês de dez/19 com 1.090 colaboradores.
- Houve redução de 12 colaboradores ao longo de dez/19.

UEL: Imobilizado

Houve redução de R\$ 3,2 mil em Edifícios e Instalações por estorno e redução de R\$ 13,6 mil em Benfeitorias por conta de ajuste em nota fiscal, regularização de Diferencial de ICMS na ativação de bem e estorno do frete.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.055	5	2.060	7	2.067	(718)	1.350
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	567	0	567	-	567	(166)	401
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	93	(0)	93	0	93	(48)	45
Demais Máquinas e Equipamentos	24	0	24	0	24	(19)	5
Edifícios e Instalações	283	0	283	(0)	283	(33)	250
Benfeitorias	89	-	89	(0)	89	(29)	61
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	17	-	17	-	17	(6)	11
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	1	0	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	522	-	522	-	522	(400)	122
Planta Portadora em formação	25	5	30	6	36	-	36
Intangível							
Direito de uso de software	2	-	2	-	2	(1)	1
Licenças ambientais	1	-	1	-	1	(1)	0
Contrato de energia	293	-	293	-	293	(14)	279
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Âgio	136	-	136	-	136	-	136

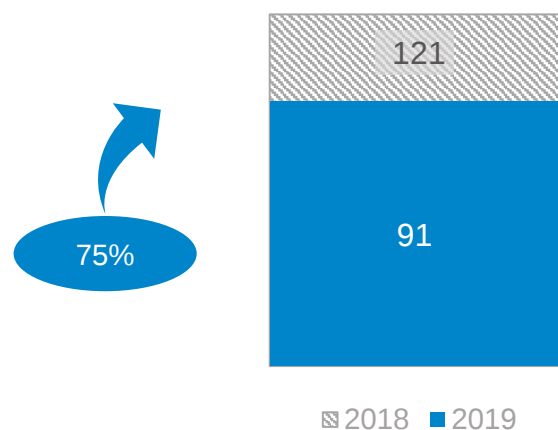
Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

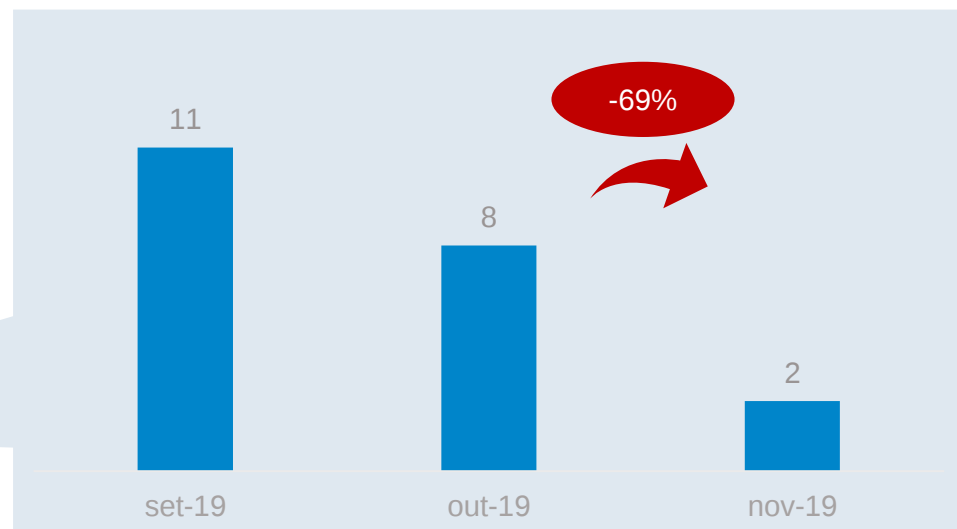
Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)

UAL: Receita Líquida

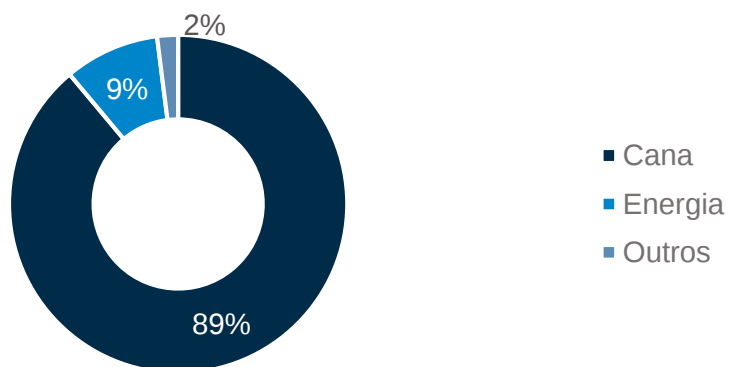
Rec. líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Rec. líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



Receita gerada por produto: 2019 acumulado

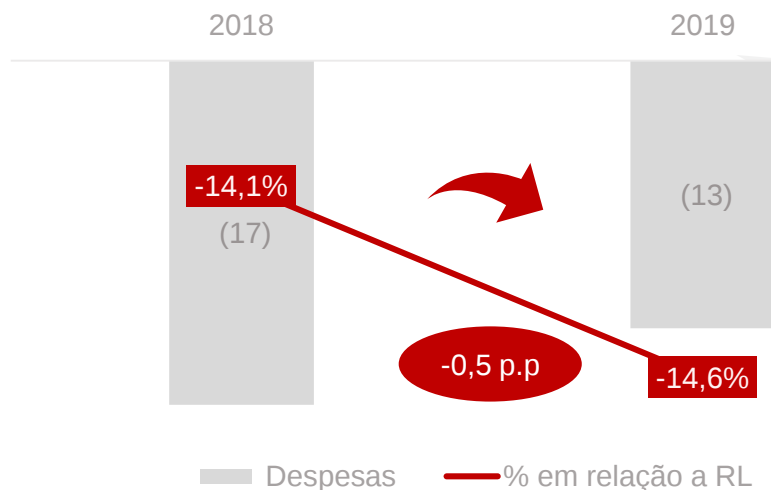


Comentários

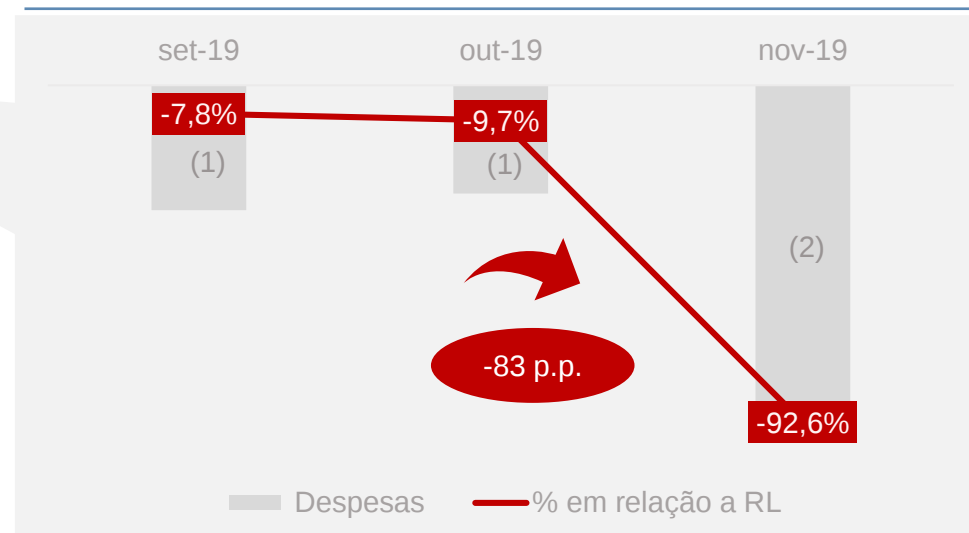
- Em 8 meses do ano-safra, a receita total atingiu 75% da receita apurada no ano-safra 18/19.
- A receita da Recuperanda ficou menor em R\$ 6 MM, resultado da redução de 83% na comercialização de cana.
- 89% da receita acumulada se refere a venda de Cana, seguido de 9% de venda de Energia.

UAL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

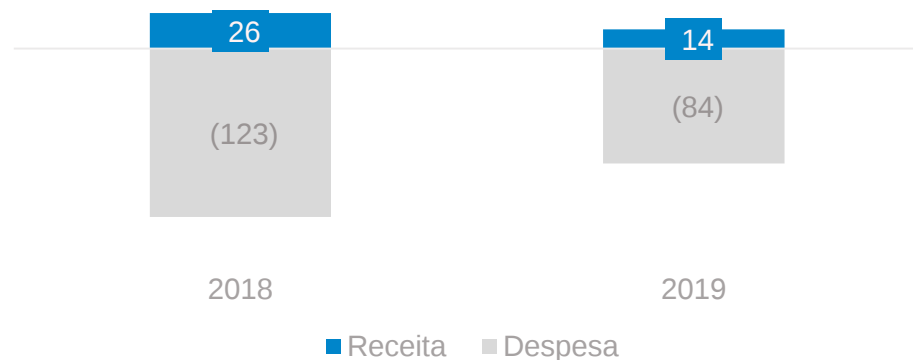
Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas de vendas, gerais e adm. (R\$ MM): evolução mensal



Rec. e desp. financeiras (R\$ MM): 2019 acumulado



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em nov/19 tiveram um aumento de R\$ 1,5 MM em relação ao mês anterior, por consequência das provisões para contingências.
- No acumulado do ano, as despesas foram maiores em 0,5 p.p em relação a receita líquida.
- O resultado financeiro líquido totalizou R\$ 70 MM em nov/19 representando 76% da receita líquida auferida.

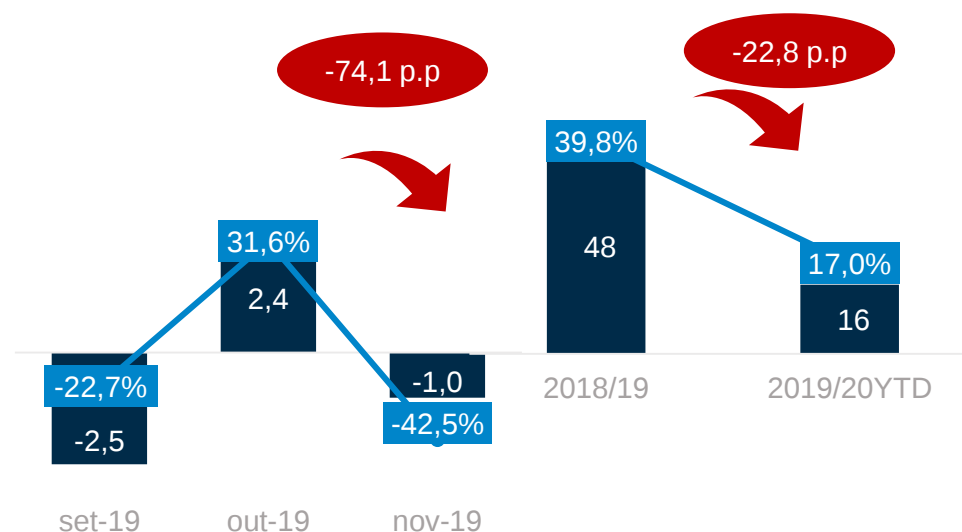
UAL: Resultado e EBITDA ajustado

Em nov/19, a Cia. apresentou um lucro EBITDA negativo de R\$ 1 MM, por conta da Receita Líquida substancialmente menor no mês.

Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20Y TD
Receita líquida	11	8	2	121	91
CPV	(15)	(9)	(4)	(127)	(107)
CPV Cash	(13)	(5)	(1)	(56)	(67)
CPV Non Cash	(2)	(5)	(3)	(72)	(40)
Lucro bruto	(4)	(2)	(2)	(6)	(16)
em % Rec. Líq.	-37,9%	-21,3%	-76,2%	-5,2%	-17,2%
Desp. venda, gerais e adm.	(1)	(1)	(2)	(17)	(13)
Resultado Operacional	(5)	(2)	(4)	(23)	(29)
em % Rec. Líq.	-45,7%	-30,9%	-168,8%	-19,3%	-31,8%
Result. Financeiro Líq.	(9)	(9)	(9)	(97)	(70)
IR/CSLL corr. e diferido	0	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(14)	(12)	(13)	(120)	(99)
em % Rec. Líq.	-127,6%	-151,1%	-559,2%	-99,4%	-108,3%
EBITDA					
Result. Op. (EBIT)	(5)	(2)	(4)	(23)	(29)
Dep. e Amort.	3	5	3	72	45
(=) EBITDA	(3)	2	(1)	48	16
Margem EBITDA	-22,7%	31,6%	-42,5%	39,8%	17,0%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Pelo decréscimo visto na receita, o Lucro Bruto foi negativo novamente em R\$ 2 MM e após a consideração do resultado operacional e financeiro, resultou no prejuízo de R\$ 13 MM.
- Em nov/19 a margem EBITDA foi negativa em 42,5%, porém positiva em 17% no acumulado do ano.

UAL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
Contas a receber de clientes	165	124	127
Estoques	29	20	17
1 Ativos biológicos	11	13	15
Tributos a recuperar	34	34	34
Partes relacionadas	18	15	15
Outros créditos	5	4	4
Total Ativo Circulante	263	209	212
Não Circulante			
Estoques	10	10	10
Tributos a recuperar	8	8	8
Depósitos judiciais	18	18	18
Partes Relacionadas	20	20	20
Realizável a Longo Prazo	56	56	56
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	233	232	233
Intangível	101	101	100
Total Não Circulante	396	395	395
Total do Ativo	658	604	607

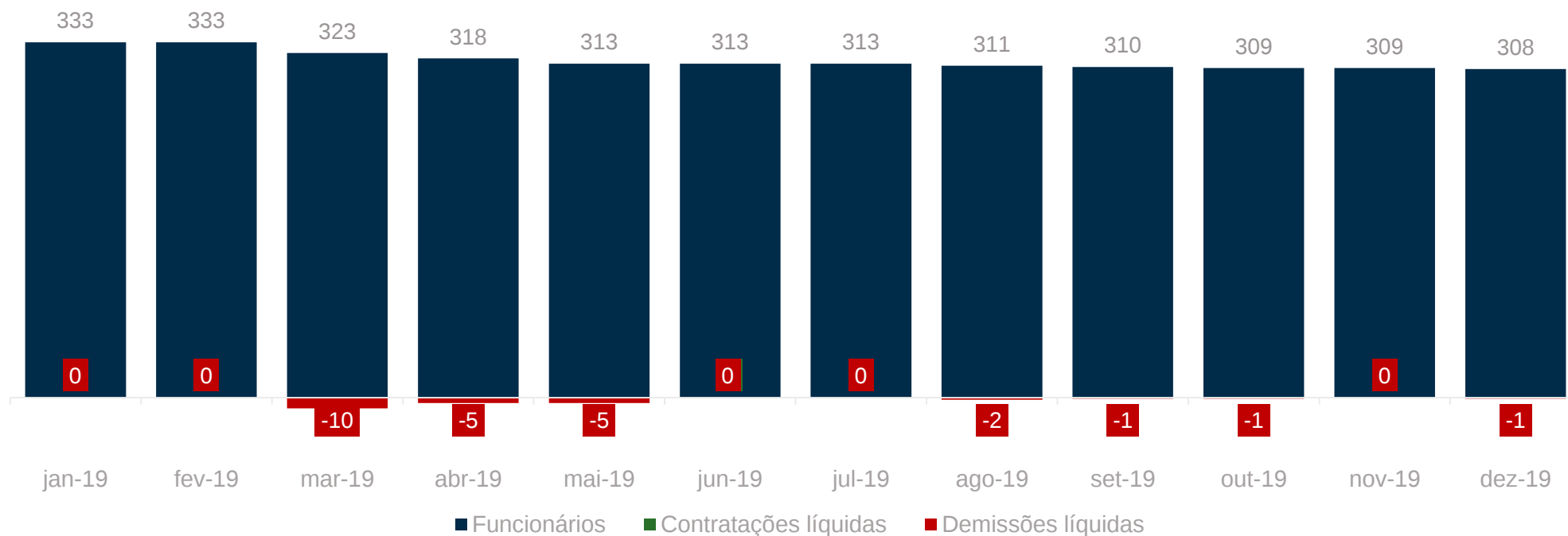
Passivo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
2 Fornecedores	109	90	88
Empréstimos e financiamentos	143	144	144
Salários e encargos	4	4	4
Tributos a recolher	2	1	1
Adiantamentos de clientes	14	10	12
Partes relacionadas	96	64	74
Outros débitos	1	1	3
Total Passivo Circulante	369	315	326
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	70	70	70
Partes relacionadas	837	849	852
Outros débitos	15	16	17
Total Não Circulante	923	935	940
Total Passivo	1.292	1.250	1.266
Capital social	372	372	372
Reserva de capital	111	112	112
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(1.118)	(1.130)	(1.143)
Total Patrimônio Líquido	(634)	(646)	(659)
Total do Passivo e PL	658	604	607

Comentários

- Ativos Biológicos:** A variação de R\$ 3 MM refere-se a amortização do Trato cana soca da cana colhida, adição de área tratada para a colheita da próxima safra e amortização por Ajuste a Valor de Mercado.
- Fornecedores:** Diminuição linear verificada de R\$ 2 MM.

UAL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Alcídia finalizou o mês de dez/19 com 308 colaboradores.
- Houve redução de um colaborador em dez/19.

UAL: Imobilizado

O Imobilizado da UAL encerrou o mês de nov/19 em R\$ 334 MM. O aumento no Imobilizado Bruto deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	871	3	874	3	877	(543)	334
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	231	-	231	-	231	(128)	103
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	41	0	41	-	41	(36)	6
Demais Máquinas e Equipamentos	18	-	18	-	18	(14)	4
Edifícios e Instalações	10	-	10	-	10	(7)	3
Benfeitorias	50	-	50	-	50	(17)	33
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	1	-	1	-	1	(0)	0
Terras	1	-	1	-	1	-	1
Outros	1	(0)	1	-	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	400	-	400	-	400	(336)	64
Planta Portadora em formação	12	3	15	3	18	-	18
Intangível							
Direito de uso de software	0	-	0	-	0	(0)	0
Licenças ambientais	0	-	0	-	0	(0)	0
Contrato de energia	66	-	66	-	66	(6)	60
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	41	-	41	-	41	-	41
Âgio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)

Pontal: Balanço patrimonial e resultado

Ativo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Partes relacionadas	1	1	1
Total Ativo Circulante	1	1	1
Não circulante			
Depósitos judiciais	1	1	1
Partes relacionadas	4	4	4
Realizável a Longo Prazo	5	5	5
Intangível	22	22	22
Total Não Circulante	27	27	27
Total do Ativo	28	28	28

DRE - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19	2018/19	2019/20 YTD
Lucro bruto	-	-	-	-	-
Desp. venda, gerais e adm.	(0)	(0)	0	-	(0)
Resultado Operacional	(0)	(0)	0	-	(0)
Result. Financeiro Líq.	(0)	(0)	(0)	(3)	(2)
IR/CSLL corr. e diferido	(0)	0	-	-	(0)
Resultado líquido	(0)	(0)	(0)	(3)	(2)
EBITDA					
Result. Op. (EBIT)	(0)	(0)	0	-	(0)
Dep. e Amort.	-	-	-	-	-
(=) EBITDA	(0)	(0)	0	-	(0)

Passivo - em R\$ MM	set-19	out-19	nov-19
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1	1	1
Partes relacionadas	2	1	1
Total Circulante	3	2	2
Não Circulante			
Partes relacionadas	26	28	28
Total Não Circulante	26	28	28
Total do Passivo	29	29	29
Capital social	66	66	66
Reserva legal	(0)	(68)	-
Prejuízos acumulados	(68)	-	(68)
Total Patrimônio Líquido	(2)	(2)	(2)
Total Passivo e PL	28	28	28

Comentários

- A Pontal Agropecuária está desativada. Não há moagem de cana e conseqüentemente não há produção, receitas e custos.
- A Recuperanda não tem passivos fiscais e outras dívidas extraconcursais. A única dívida existente é um PESA.

Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco

UMV: Imobilizado

O aumento bruto de R\$ 10 MM se deu pelo investimento em Planta Portadora em Formação, adiantamento à fornecedores de imobilizados e obras/equipamentos em andamento.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.003	1	2.004	10	2.014	(1.038)	976
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	591	0	591	-	591	(223)	368
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	0	89	-	89	(61)	28
Demais Máquinas e Equipamentos	47	(0)	47	-	47	(42)	5
Edifícios e Instalações	194	-	194	-	194	(48)	146
Benfeitorias	58	-	58	-	58	(15)	43
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	65	-	65	-	65	(39)	25
Terras	29	-	29	-	29	-	29
Outros	2	0	3	4	7	-	7
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	790	(2)	788	-	788	(598)	190
Planta Portadora em formação	48	3	51	6	57	-	57
Intangível							
Direito de uso de software	4	-	4	-	4	(4)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	86	-	86	-	86	(7)	79
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UAE: Imobilizado

A redução de R\$ 17,8 mil em máquinas e equipamentos de informática refere-se ao ajuste por DIFAL de ICMS vindo de safras anteriores.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	1.573	2	1.575	3	1.579	(719)	860
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	579	1	580	0	580	(195)	385
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	0	89	-	89	(65)	24
Demais Máquinas e Equipamentos	29	0	29	(0)	29	(23)	6
Edifícios e Instalações	225	-	225	-	225	(45)	180
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(6)	11
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	45	-	45	-	45	(26)	19
Terras	18	-	18	-	18	-	18
Outros	4	(1)	3	1	4	-	4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	447	2	449	-	449	(348)	101
Planta Portadora em formação	12	1	12	2	14	-	14
Intangível							
Direito de uso de software	3	-	3	-	3	(3)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	95	-	95	-	95	(8)	87
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	10	-	10	-	10	-	10

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UAT: Imobilizado

O Imobilizado da UAT encerrou o mês de nov/19 em R\$ 913 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	1.872	3	1.875	6	1.881	(968)	913
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	589	-	589	-	589	(228)	361
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	91	-	91	-	91	(63)	28
Demais Máquinas e Equipamentos	36	-	36	-	36	(25)	12
Edifícios e Instalações	187	-	187	-	187	(43)	144
Benfeitorias	40	-	40	-	40	(8)	31
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	36	-	36	-	36	(21)	15
Terras	20	-	20	-	20	-	20
Outros	4	0	5	1	6	-	6
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	735	-	735	-	735	(567)	168
Planta Portadora em formação	26	3	29	5	34	-	34
Intangível							
Direito de uso de software	4	-	4	-	4	(3)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	103	-	103	-	103	(9)	94
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UCR: Imobilizado

O Imobilizado Líquido da UCR encerrou o mês de nov/19 em R\$ 1.006 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Novembro (R\$ MM)	Bruto Set	Var	Bruto Out	Var	Bruto Nov	Dep Acu	Liq Nov
Total	2.013	5	2.018	8	2.026	(1.020)	1.006
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	630	-	630	-	630	(216)	415
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	114	-	114	-	114	(76)	38
Demais Máquinas e Equipamentos	26	-	26	-	26	(19)	7
Edifícios e Instalações	236	-	236	-	236	(49)	187
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(4)	14
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	43	-	43	-	43	(24)	19
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	1	0	1	1	2	-	2
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	808	-	808	-	808	(621)	186
Planta Portadora em formação	28	4	33	7	40	-	40
Intangível							
Direito de uso de software	3	-	3	-	3	(3)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	103	-	103	-	103	(9)	94
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal	-	-	-	-	-	-	-
Ágio	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ (06/08/19)

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (1/4)

O PRJ, submetido em 06 agosto de 2019, em seu capítulo 3 detalha as seguintes condições de pagamento para os credores do Grupo Atvos

Pagamento dos Credores

3.1. Créditos Trabalhistas. Os Créditos Trabalhistas, conforme listados na relação de credores apresentada pelas Recuperandas juntamente com o pedido de recuperação, em cumprimento ao artigo 51, inciso III da LRF, serão pagos da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 1 (um) ano contado da Data de Homologação Judicial do Plano, em 12 (doze) parcelas mensais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes.

3.1.1. Pagamento Linear dos Créditos Trabalhistas de Natureza Estritamente Salarial. Os Créditos Trabalhistas de natureza estritamente salarial, até o limite de 5 (cinco) salários mínimos por Credor Trabalhista, vencidos nos 3 (três) meses anteriores à Data do Pedido, serão pagos no prazo de 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano. Eventual saldo remanescente dos Créditos Trabalhistas após o pagamento previsto nesta Cláusula será pago nos termos da Cláusula acima.

3.1.2. Créditos Trabalhistas Retardatários. Os Créditos Trabalhistas Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.1, contando-se o prazo de 12 (doze) meses a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Trabalhista na Lista de Credores.

3.2. Créditos com Garantia Real. Os Créditos com Garantia Real serão pagos em 2 (duas) tranches::

3.2.1. Tranche 1 Garantia Real. O montante correspondente a 65% (sessenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência de amortização de principal de 5 (cinco) anos e de pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4º (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (2/4)

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.2.2. Tranche 2 Garantia Real. O montante correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.2.3. Créditos com Garantia Real Retardatários. Os Créditos com Garantia Real Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima, sendo que em relação aos Créditos com Garantia Real Retardatários que sejam incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano (conforme definido abaixo) deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores com Garantia Real titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima.

3.3. Créditos Quirografários Não Financeiros. Os Créditos Quirografários Não Financeiros serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de

Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.3.1. Crédito Quirografário Não Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Não Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.3 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Quirografário na Lista de Credores.

3.4. Créditos Quirografários Financeiros. Os Credores Quirografários Financeiros serão pagos em 2 (duas) tranches, conforme detalhadas nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 abaixo.

3.4.1. Tranche 1 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência para amortização de principal de 5 (cinco) anos e para pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidente a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (3/4)

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4º (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.4.2. Tranche 2 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.4.3. Crédito Quirografário Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2. deste Plano, sendo que em relação aos Créditos Quirografários Financeiros Retardatários incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores Quirografários Financeiros titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 acima.

3.5. Pagamento dos Créditos Remanescentes. Os Credores detentores dos créditos remanescentes previstos nas Cláusulas 3.2.2 e 3.4.2 acima (“Créditos Remanescentes”) serão pagos mediante o recebimento de

título de dívida ou de participação a ser emitido pela Atvos Agroindustrial ou outra sociedade integrante do Grupo Atvos ou que venha a ser constituída e esteja sob controle comum de qualquer das sociedades do Grupo Atvos, o qual conferirá ao respectivo Credor o direito de recebimento de 70% (setenta por cento) de todos os recursos provenientes de cada Evento de Distribuição da Atvos Participações, se e quando tais eventos ocorrerem, em até 20 (vinte) Dias Úteis contados da data do Evento de Distribuição da Atvos Participações em questão.

3.5.1. Fica autorizada por este Plano, pelo período de 3 (três) anos contados da Data de Homologação Judicial, a transferência de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para a Atvos Agroindustrial e/ou suas controladoras diretas e/ou indiretas sem que tal montante integre o conceito de Evento de Distribuição da Atvos Participações e/ou seja destinado ao pagamento dos Créditos Remanescentes na forma da Cláusula 3.5 acima, desde que a transferência do montante indicado acima não resulte em que o caixa consolidado da Atvos Participações seja inferior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

3.5.2. Remuneração dos Créditos Remanescentes. Os Créditos Remanescentes serão remunerados por juros equivalentes à TR, desde a Homologação Judicial do Plano

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (4/4)

até a data do pagamento, e pagos na forma indicada na Cláusula 3.5 acima.

3.6. Pagamento dos Créditos ME/EPP. Os Créditos ME/EPP serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.6.1. Crédito ME/EPP Retardatário. Os Créditos ME/EPP Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.6 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito ME/EPP Retardatário na Lista de Credores.

3.7. Opção de recebimento de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) pelos Credores

Quirografários e Credores ME/EPP. Todos os Credores Quirografários e Credores ME/EPP poderão optar pelo recebimento de uma quantia fixa em dinheiro, correspondente a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais),

limitada ao valor do seu Crédito, observando-se o disposto na Cláusula 3.7.1 abaixo, a ser paga em parcela única, com vencimento em até 90 (noventa) dias contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

3.7.1. Quitação. O pagamento realizado na forma da Cláusula 3.7 acima acarretará quitação plena, irrevogável e irretratável do Crédito Quirografário ou do Crédito ME/EPP, independentemente do valor do respectivo Crédito.

3.7.2. Mecanismo do Exercício da Opção. Para exercer a opção da Cláusula 3.7 acima, os Credores Quirografários e os Credores ME/EPP deverão manifestar a sua escolha desde a Aprovação do Plano até o 10º (décimo) Dia Corrido da Data de Homologação Judicial do Plano, por meio de notificação por escrito a ser enviada aos endereços indicados no PRJ, formalizando o exercício opção, devendo tal notificação vir acompanhada dos documentos comprobatórios dos poderes para efetuar tal escolha, retroagindo os efeitos do exercício da opção à data de Aprovação do Plano.

ALVAREZ & MARSAL

© Copyright 2016. A&M Holdings, LLC. All rights reserved. ALVAREZ & MARSAL®,
 and A&M ® are trademarks of A&M Holdings, LLC.

www.alvarezandmarsal.com